

**ESTADO DO PARANÁ
CORPO DE BOMBEIRO MILITAR
ESCOLA SUPERIOR DE BOMBEIRO MILITAR
“Coronel RR BM Almir Porcides Junior”**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - ESBM 2025

**SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, 2026.
ESTADO DO PARANÁ**

**CORPO DE BOMBEIRO MILITAR
ESCOLA SUPERIOR DE BOMBEIRO MILITAR
“Coronel RR BM Almir Porcides Junior”**

CORONEL QOBM ANTÔNIO GERALDO HILLER LINO

COMANDANTE-GERAL

TENENTE-CORONEL QOBM EDUARDO GOMES PINHEIRO

COMANDANTE DA ESBM

MAJOR QOBM ANDRÉ LUIZ SALDANHA EKERMANN SUBCOMANDANTE
DA ESBM

MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO GERAL DA ESBM

CAPITÃ QOBM TAMIRES SILVA PEREIRA CHEFE DA
DIVISÃO DE ENSINO

CAPITÃO QOBM LUCAS SCHRAMM
CHEFE DA SEÇÃO TÉCNICA DE ENSINO

Organização:

Capitã QOBM Tamires Silva Pereira

Revisão:

Cristiane Aparecida da Silva
Coordenação da Avaliação Institucional - Unespar

Shalimar Calegari Zanata
Presidente da CPA Geral

Liceia Alves Pires
Vice-Presidente da CPA Geral

Carlos Ropelato Fernandes
Secretário da CPA Geral

Sumário

1. INTRODUÇÃO	13
1.1 Plano de Metas	14
1.2 Objetivos e Estratégias	14
Objetivo Estratégico	15
Meta	15
Ações Iniciais.....	15
Ações de Consolidação	15
2. METODOLOGIA.....	16
2.1 Planejamento da Autoavaliação	16
3. DESENVOLVIMENTO	17
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	17
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	18
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	18
3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão	19
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	20
4. ANÁLISE DOS DADOS	20
4.1 Participação no Processo avaliativo	21
5. ANÁLISE DO PROCESSO AVALIATIVO	21
3. Sistema de Controle Acadêmico.....	52
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	58
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	59

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1- PARTICIPAÇÃO GERAL DOS CADETES E INSTRUTORES DA ESBM	20
GRÁFICO 2 - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA – ESTRUTURA FÍSICA	22
GRÁFICO 3- EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA – ESTACIONAMENTOS	22
GRÁFICO 4- EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA – SEGURANÇA	23
GRÁFICO 5 - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA – SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	23
GRÁFICO 6 - EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO – DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.	24
GRÁFICO 7 - EIXO 3: POLÍTICAS DE GESTÃO – DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL	24
GRÁFICO 8 - EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS - DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	25
GRÁFICO 9 - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA – INTERNET	25
GRÁFICO 10 - EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO - DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL	26
GRÁFICO 11 - EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO - DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	26
GRÁFICO 12 - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIMENSÃO 7 – LOCOMOÇÃO E LOCALIZAÇÃO.	27
GRÁFICO 13 - EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - DIMENSÃO 1 - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.	27
GRÁFICO 14 - EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO - DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.	28
GRÁFICO 15 - EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO - DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.	28
GRÁFICO 16 - EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO - DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.	29
GRÁFICO 17 - EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO - DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL	29
GRÁFICO 18 - EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO - DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL	30
GRÁFICO 19 - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIMENSÃO 7 - INTERNET	30
GRÁFICO 20 - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIMENSÃO 7 – SINALIZAÇÃO	31
GRÁFICO 21 - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIMENSÃO 7 – INSTALAÇÕES BIBLIOTECAS	31
GRÁFICO 22 - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIMENSÃO 7 – SALAS DE AULAS	32
GRÁFICO 23 - EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS - DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE. ..	32
GRÁFICO 24 - EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS - DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE. ..	32
GRÁFICO 25 - EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS - DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE. ..	33
GRÁFICO 26 - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIMENSÃO 7 - EQUIPAMENTOS	33
GRÁFICO 27 - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIMENSÃO 7 – ESPAÇO FÍSICO	34
GRÁFICO 28 - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIMENSÃO 7 – ESPAÇO FÍSICO	34
GRÁFICO 29 - EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS - DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL	35
GRÁFICO 30 - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIMENSÃO 7 – REGRAS PARA USO E ACESSO DA ESTRUTURA.	35
GRÁFICO 31 - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIMENSÃO 7 – SISTEMA INFORMATIZADO	36

GRÁFICO 32 - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIMENSÃO 7 – RECREAÇÃO E EVENTOS.....	36
GRÁFICO 33 - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIMENSÃO 7 – INSTALAÇÕES SANITÁRIAS.....	37
GRÁFICO 34 - MEIO DE ACESSO UTILIZADO PARA RESPONDER QUESTIONÁRIO DA AVALIAÇÃO	37
GRÁFICO 35 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	42
GRÁFICO 36 - EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	42
GRÁFICO 37 - EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	42
GRÁFICO 38 - EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	43
GRÁFICO 39 - EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	43
GRÁFICO 40 - EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	43
GRÁFICO 41 - EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	44
GRÁFICO 42 - EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	44
GRÁFICO 43 - EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	44
GRÁFICO 44 - EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	45
GRÁFICO 45 - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIMENSÃO 7.....	45
GRÁFICO 46 - EIXO 3: POLÍTICAS DE GESTÃO	45
GRÁFICO 47 - EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	46
GRÁFICO 48 - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIMENSÃO 7.....	46
GRÁFICO 49 - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIMENSÃO 7.....	46
GRÁFICO 50 - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIMENSÃO 7.....	47
GRÁFICO 51 - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIMENSÃO 7.....	47
GRÁFICO 52 - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIMENSÃO 7.....	47
GRÁFICO 53 - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIMENSÃO 7.....	48
GRÁFICO 54 - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIMENSÃO 7.....	48
GRÁFICO 55 - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIMENSÃO 7.....	48
GRÁFICO 56 - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIMENSÃO 7.....	49
GRÁFICO 57 - EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	49
GRÁFICO 58 - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIMENSÃO 7.....	49
GRÁFICO 59 - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIMENSÃO 7.....	50
GRÁFICO 60 - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIMENSÃO 7.....	50
GRÁFICO 61 - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIMENSÃO 7.....	50
GRÁFICO 62 - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIMENSÃO 7.....	51
GRÁFICO 63 - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIMENSÃO 7.....	51
GRÁFICO 64 - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIMENSÃO 7.....	51
GRÁFICO 65 - MEIO DE ACESSO AO QUESTIONÁRIO DA AVALIAÇÃO	52
GRÁFICO 66 - AVALIAÇÃO DA PERTINÊNCIA DAS QUESTÕES - DOCENTES.....	56
GRÁFICO 67 - AVALIAÇÃO DA PERTINÊNCIA DAS QUESTÕES - DISCENTES	57

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - QUANTIDADE DE AVALIADORES CADASTRADOS (SOMA DE CADETES E INSTRUTORES), RESPOSTAS COLETADAS, PARTICIPAÇÃO E CONCEITO.	21
TABELA 2 - ESCALAS INTERPRETATIVAS DE PARTICIPAÇÃO	21

LISTA DE SIGLAS

AEE - Atendimento educacional especializado

AGITEC - Agência de Inovação Tecnológica

CEA - Comissão Especial de Avaliação

CEE/PR - Conselho Estadual de Educação do Paraná

CEDH - Centro de Educação em Direitos Humanos

CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

COU – Conselho Universitário

CPA – Comissão Própria de Avaliação

DUA - Desenho Universal de Aprendizagem

ENADE - Avaliação Nacional de Desempenho dos Estudantes

ESBM - Escola Superior de Bombeiro Militar

ESPM - Escola Superior de Polícia Militar

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

IES - Instituição de Ensino Superior

LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados

MEC – Ministério da Educação

NERA - Núcleo de Educação para Relações Étnico-Raciais

NERG - Núcleo de Educação para Relações de Gênero e Sexualidade

NESPI - Núcleos de Educação Especial Inclusiva

ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento

SETI - Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

UNESPAR – Universidade Estadual do Paraná

1. INTRODUÇÃO

Este relatório, parcial, apresenta o resultado da autoavaliação institucional do ano de 2025, da Escola Superior de Bombeiros – ESBM disponibilizado aos discentes e docentes, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A Comissão Própria de Avaliação tem como função coordenar e articular o planejamento e a realização da autoavaliação institucional nos moldes previstos na Lei n. 10.861 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, que versa sobre as 10 (dez) dimensões que as universidades brasileiras devem contemplar para o oferecimento dos cursos de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão.

As dez dimensões institucionais, propostas pela Lei nº 10861/2004:

1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão;
3. A responsabilidade social da instituição;
4. A comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo de servidores;
6. Organização e gestão da instituição;
7. Infraestrutura física;
8. Planejamento e avaliação;
9. Políticas de atendimento aos estudantes;
10. Sustentabilidade financeira.

A Escola Superior de Bombeiro Militar (ESBM) é o estabelecimento de ensino do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná responsável pelo planejamento, coordenação, execução e supervisão das atividades de formação, capacitação, aperfeiçoamento e especialização dos bombeiros militares da Corporação.

Ao longo de sua trajetória, a ESBM consolida-se como referência na formação profissional dos militares estaduais, contribuindo para o desenvolvimento técnico, operacional e gerencial do efetivo do CBMPR. A instituição é responsável pela execução dos cursos de formação de oficiais e praças, bem como pelos cursos de aperfeiçoamento, especialização e atualização profissional, alinhados às demandas institucionais e às evoluções das atividades de prevenção, combate a incêndios, busca e salvamento, defesa civil e gestão de emergências.

Com foco na excelência do ensino, a ESBM busca integrar conhecimentos teóricos e práticos, promovendo a formação de profissionais qualificados, éticos e comprometidos com a missão de proteger a vida, o patrimônio e o meio ambiente. Sua atuação tem papel fundamental no fortalecimento da capacidade operacional e administrativa do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, contribuindo diretamente para a prestação de serviços de qualidade à sociedade paranaense.

1.1 Plano de Metas

A Escola Superior de Bombeiro Militar (ESBM) tem desenvolvido estudos institucionais voltados ao aperfeiçoamento de sua gestão e ao planejamento estratégico de suas atividades de ensino. Nesse contexto, encontra-se em andamento a elaboração de uma análise SWOT institucional abrangente, destinada a identificar e avaliar os fatores internos e externos que influenciam o desempenho e o desenvolvimento da Escola.

Como etapa inicial desse processo, já foi realizada uma análise específica junto ao efetivo do 3º ano do Curso de Formação de Oficiais (CFO), possibilitando o levantamento preliminar de pontos fortes, oportunidades, fragilidades e desafios relacionados às atividades acadêmicas e administrativas da ESBM.

Os resultados obtidos têm subsidiado a construção de um diagnóstico estratégico que permitirá maior compreensão do ambiente institucional, servindo de base para a definição de ações voltadas ao fortalecimento das potencialidades identificadas, à mitigação das fragilidades existentes, ao aproveitamento das oportunidades e ao enfrentamento das ameaças observadas.

Paralelamente, estão sendo estabelecidas metas de curto, médio e longo prazo, alinhadas aos objetivos estratégicos da Escola, com vistas ao aprimoramento contínuo dos processos educacionais, da gestão acadêmica e da formação profissional dos bombeiros militares, contribuindo para o fortalecimento da capacidade institucional e para a excelência do ensino no âmbito do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná.

1.2 Objetivos e Estratégias

No processo de planejamento estratégico da Escola Superior de Bombeiro Militar (ESBM), os objetivos institucionais representam os resultados que a organização pretende alcançar em longo prazo, alinhados à sua missão de formar, capacitar e aperfeiçoar os bombeiros militares do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná. A partir desses objetivos são definidas metas específicas, mensuráveis e com

prazos determinados, permitindo o acompanhamento e a avaliação dos resultados alcançados.

As ações estratégicas, por sua vez, correspondem ao conjunto de atividades planejadas e executadas de forma estruturada, com o propósito de viabilizar o alcance das metas estabelecidas e contribuir para a concretização dos objetivos institucionais.

Objetivo Estratégico

- Fortalecer a cultura de avaliação, planejamento e melhoria contínua no âmbito da Escola Superior de Bombeiro Militar.

Meta

- Implantar e consolidar um sistema permanente de diagnóstico institucional, avaliação de processos educacionais e acompanhamento de indicadores de desempenho da ESBM.

Ações Iniciais

- Realizar levantamento institucional por meio da aplicação da metodologia SWOT aos diversos segmentos da comunidade acadêmica e administrativa da ESBM;
- Concluir a análise SWOT junto ao efetivo do 3º ano do Curso de Formação de Oficiais, utilizando os resultados como subsídio para o planejamento estratégico da Escola;
- Expandir a coleta de informações para os demais cursos, núcleos de ensino, instrutores, coordenadores e setores administrativos;
- Promover reuniões de sensibilização e alinhamento com os gestores e militares envolvidos nos processos de ensino e gestão acadêmica;
- Estruturar cronograma institucional para execução das etapas de diagnóstico, monitoramento e avaliação.

Ações de Consolidação

- Definir indicadores de desempenho acadêmico, administrativo e operacional relacionados às atividades de ensino;
- Estabelecer metas de curto, médio e longo prazo para os diversos eixos de atuação da ESBM;
- Implementar mecanismos periódicos de avaliação dos cursos de formação, aperfeiçoamento e especialização;
- Promover a análise sistemática dos resultados obtidos, visando à identificação de oportunidades de melhoria e à correção de eventuais fragilidades;

- Elaborar planos de ação decorrentes dos diagnósticos institucionais, com acompanhamento contínuo de sua execução;
- Consolidar uma cultura de gestão baseada em evidências, favorecendo a tomada de decisões estratégicas e o aprimoramento contínuo da qualidade do ensino oferecido pela ESBM.

2. METODOLOGIA

Com vistas à implementação do processo de avaliação institucional no âmbito da Escola Superior de Bombeiro Militar, foi elaborada uma Matriz Avaliativa fundamentada nos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e nos referenciais de avaliação aplicáveis ao ensino superior. A partir dessa matriz, foi desenvolvido o instrumento de coleta de dados, o qual passou por ajustes e aperfeiçoamentos após análise e contribuições dos setores envolvidos no processo de avaliação.

Para o início das atividades, a Divisão de Ensino disponibilizou as listagens dos participantes do processo avaliativo à equipe responsável pela avaliação institucional, observando-se integralmente os preceitos estabelecidos pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Após o recebimento das informações, foram realizados os cadastros dos discentes e docentes participantes, bem como a estruturação dos eixos temáticos, dimensões avaliativas, indicadores e questionários que compõem o sistema de avaliação institucional da ESBM.

2.1 Planejamento da Autoavaliação

Nos termos do Art. 67 da Deliberação nº 06/2020 do Conselho Estadual de Educação do Paraná, a autoavaliação institucional constitui responsabilidade de cada instituição de ensino, sendo conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a participação da comunidade acadêmica e da comunidade externa.

Nesse contexto, foi executado o Programa de Avaliação Institucional da Comissão Própria de Avaliação (CPA), cujo período de aplicação ocorreu entre os dias 23 de fevereiro e 06 de março. Para a realização do ciclo avaliativo de 2025, todos os cadetes e instrutores receberam, por meio de correio eletrônico institucional, o link de acesso ao instrumento de avaliação.

Durante o desenvolvimento do processo avaliativo, dois momentos foram considerados fundamentais para o alcance dos objetivos propostos:

- I – a divulgação da avaliação e o estímulo à participação dos avaliadores;

II – a análise e interpretação dos resultados obtidos, com base nos dados coletados e posteriormente apresentados por meio de tabelas, gráficos e dashboards elaborados pela Divisão de Avaliação Institucional.

3. DESENVOLVIMENTO

Conforme dispõe o Art. 64 da Deliberação nº 06/2020 do Conselho Estadual de Educação do Paraná, a avaliação compreende um conjunto de ações destinadas a verificar e analisar a relação entre os objetivos institucionais, as metodologias empregadas e os resultados alcançados. Esse processo tem por finalidade aferir a qualidade da instituição, subsidiar seu desenvolvimento institucional e servir como referência para os procedimentos de regulação e supervisão da Educação Superior.

Nesse contexto, a Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) estabelece um modelo de avaliação voltado à garantia e ao aprimoramento da qualidade das instituições de ensino superior brasileiras, promovendo a melhoria contínua da educação. Para alcançar esse objetivo, o SINAES prevê dez dimensões avaliativas, posteriormente agrupadas em cinco eixos de avaliação, de forma a possibilitar uma análise abrangente da instituição em sua totalidade.

A organização das dimensões em eixos avaliativos favorece uma avaliação mais integrada e aprofundada, permitindo examinar de maneira articulada aspectos acadêmicos, administrativos, gerenciais e de infraestrutura, essenciais para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das instituições de ensino superior.

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Este eixo refere-se à capacidade da instituição de elaborar, monitorar e avaliar suas ações e atividades, assegurando que estejam alinhadas aos seus objetivos acadêmicos, pedagógicos e administrativos. Nesse contexto, destaca-se a:

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação Institucional: avalia a forma como a instituição estrutura e executa seus processos de planejamento estratégico e de avaliação institucional. Para tanto, é fundamental que disponha de mecanismos capazes de acompanhar seu desenvolvimento, identificar oportunidades de aprimoramento e promover a melhoria contínua da qualidade de seus processos e resultados.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Este eixo está voltado à análise das diretrizes estratégicas que orientam o desenvolvimento institucional em longo prazo, assegurando sua sustentabilidade, aperfeiçoamento contínuo e relevância perante a sociedade. Compreende a avaliação da missão institucional, da execução do Plano de Desenvolvimento Institucional e dos impactos gerados pelas ações da instituição em seu contexto de atuação.

Nesse eixo estão inseridas as seguintes dimensões:

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional: avalia a clareza e a coerência da missão institucional, verificando seu alinhamento com os princípios, valores e práticas educacionais adotados pela instituição. Também examina a efetividade do Plano de Desenvolvimento Institucional, considerando a capacidade institucional de implementar e alcançar os objetivos e estratégias nele estabelecidos.

Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição: analisa o comprometimento da instituição com a sociedade por meio de ações voltadas à inclusão, à solidariedade e ao desenvolvimento de projetos que contribuam para o bem-estar social. Essa dimensão considera a responsabilidade social como um importante indicador do papel da instituição na formação de cidadãos conscientes, críticos e comprometidos com a transformação da realidade social, bem como de sua contribuição para a comunidade em que está inserida.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

O eixo **Políticas Acadêmicas** está relacionado ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como à interação da instituição com a sociedade. Esse eixo contempla dimensões voltadas à análise da oferta e da qualidade do ensino, da produção científica, das ações de extensão e do relacionamento institucional com a comunidade externa. Integram este eixo as Dimensões 2, 4 e 9.

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão: tem por finalidade avaliar as políticas institucionais destinadas à articulação entre ensino, pesquisa e extensão. A integração dessas áreas é considerada essencial para o fortalecimento das atividades acadêmicas e para a formação integral dos estudantes. Nessa dimensão, são analisados a existência, a implementação e a qualidade dos programas, projetos e ações desenvolvidos nesses campos.

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade: examina a forma como a instituição estabelece sua comunicação com a sociedade e avalia o alcance e os impactos de suas ações externas. Abrange aspectos relacionados à divulgação institucional, ao relacionamento com a comunidade e à contribuição da instituição para o desenvolvimento social, cultural e educacional do ambiente em que está inserida.

Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes: avalia as políticas e ações institucionais voltadas ao atendimento, acompanhamento e apoio aos estudantes. São considerados aspectos como orientação acadêmica, assistência estudantil, infraestrutura de suporte, acessibilidade e programas de inclusão. O propósito dessa dimensão é verificar se a instituição oferece condições adequadas para favorecer o processo de aprendizagem, a permanência e o bem-estar dos alunos.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

O **Eixo 4 – Políticas de Gestão** está voltado à análise da organização e da administração institucional, abrangendo as políticas relacionadas à gestão de pessoas, aos recursos financeiros e à estrutura organizacional que dá suporte às atividades acadêmicas e administrativas. Compõem este eixo as Dimensões 5, 6 e 10.

Dimensão 5 – Políticas de Pessoal: avalia as diretrizes e práticas adotadas para recrutamento, capacitação, desenvolvimento e permanência dos docentes e técnicos administrativos. Considera-se que a qualificação e a valorização dos profissionais que integram a instituição constituem fatores fundamentais para a excelência das atividades educacionais desenvolvidas.

Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição: examina a estrutura organizacional da instituição, verificando a definição de competências, atribuições e responsabilidades, bem como os aspectos relacionados à governança, liderança e efetividade dos processos acadêmicos e administrativos. Essa dimensão busca aferir se a gestão institucional é conduzida de forma eficiente e orientada para a melhoria contínua dos serviços prestados.

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira: analisa a capacidade da instituição de administrar adequadamente seus recursos financeiros, identificar fontes de financiamento e assegurar sua viabilidade econômica em longo prazo. A sustentabilidade financeira é considerada essencial para a continuidade das atividades acadêmicas, bem como para a manutenção, modernização e expansão da infraestrutura necessária ao cumprimento de sua missão institucional.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

O **Eixo 5 – Infraestrutura Física** contempla a avaliação das condições estruturais da instituição, consideradas fundamentais para o desenvolvimento das atividades de ensino, aprendizagem, pesquisa e extensão, bem como para garantir conforto, segurança e acessibilidade aos alunos, docentes e técnicos administrativos. Este eixo é composto pela Dimensão 7.

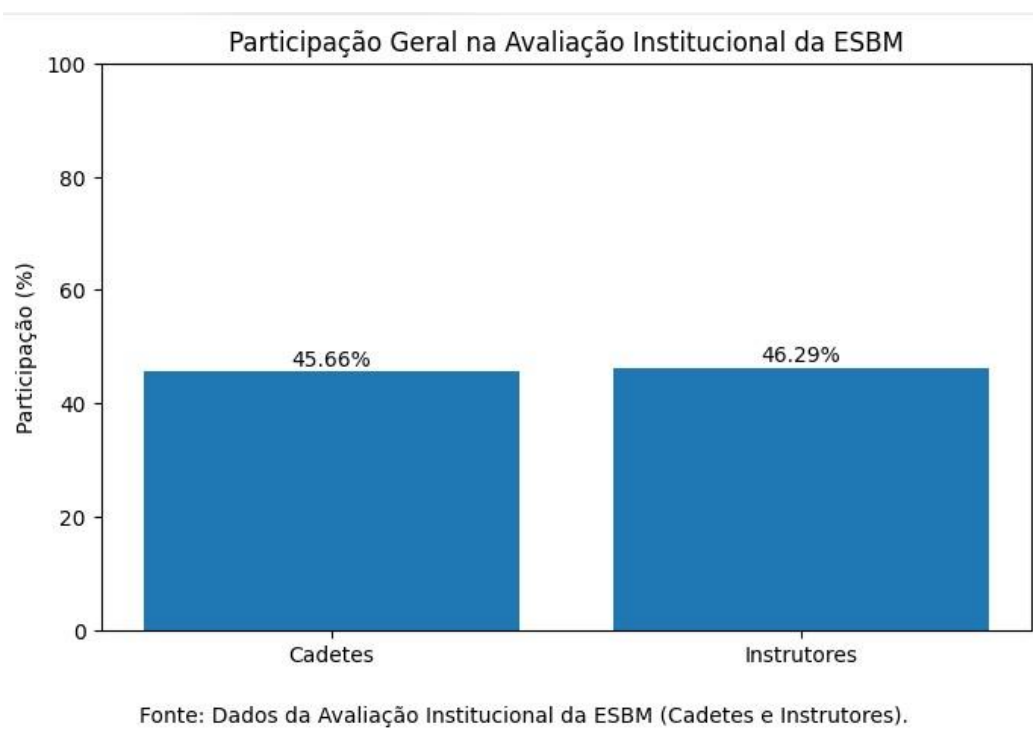
Dimensão 7 – Infraestrutura Física: destina-se à análise das instalações e dos recursos físicos disponibilizados pela instituição, abrangendo salas de aula, laboratórios, bibliotecas, ambientes destinados às atividades complementares, espaços administrativos, condições de acessibilidade e demais estruturas necessárias ao funcionamento das atividades acadêmicas. A avaliação considera se a infraestrutura existente atende adequadamente ao quantitativo de alunos, às exigências pedagógicas e às especificidades dos cursos ofertados, proporcionando condições adequadas para o desenvolvimento do processo educacional.

4. ANÁLISE DOS DADOS

Diagnóstico organizacional é o levantamento de dados a respeito de uma organização para definir e interpretar quais são os problemas e fragilidades da organização para que possam ser remediados e resolvidos. (Chiavenato, 2003, p.424).

O gráfico 1 apresenta a participação geral dos cadetes e instrutores da ESBM.

Gráfico 1- Participação geral dos cadetes e instrutores da ESBM



4.1 Participação no Processo avaliativo

A tabela apresenta a quantidade de avaliadores cadastrados, a quantidade de respostas coletadas, o percentual de participação, assim como o conceito.

Tabela 1 - Quantidade de avaliadores cadastrados (soma de cadetes e instrutores), respostas coletadas, participação e Conceito.

ESBM	Cadastros	Respostas	Participação	Conceito
Cadetes	46	21	45,66%	Normal
Instrutores	54	25	46,29%	Normal

O conceito é mensurado pela quantidade de participação em relação ao número de cadastrados. Estabeleceu-se que, participação maior ou igual a 75%, considerada potencialidade; entre 25% a 74% considerado normal e 25% ou menos, fragilidade.

As escalas interpretativas de participação e suas respectivas interpretação estão elencadas na tabela.

Tabela 2 - Escalas interpretativas de participação

PARTICIPAÇÃO	INTERVALO	INTERPRETAÇÃO
Igual ou maior	75%	Potencialidade
Entre	25% a 74%	Normal
Menor ou até	25%	Fragilidade

Fonte: Adaptado Avaliação Unespar, 2023.

De acordo com a tabela 1, quantidade de avaliadores cadastrados, participação e conceitos, pode-se afirmar que no total geral de cadastrados, ou seja, 100 pessoas, 46% participaram da avaliação, isto é, 46 pessoas, o que representa participação normal no processo avaliativo.

5. ANÁLISE DO PROCESSO AVALIATIVO

Tratando-se do avaliador, suas respostas estão vinculadas a escala semântica do tipo *Likert*, esta escala é uma ferramenta amplamente utilizada em pesquisas para medir percepções, opiniões ou comportamentos. Ela é composta por um conjunto de afirmações ou questões que os participantes avaliam em uma escala de intensidade. Na avaliação foi utilizada escala de valores de 0 a 5 pontos, em que 0 (zero) refere-se à opção “Não consigo avaliar - NCA”, esta foi disponibilizada para o avaliador que por algum motivo não consiga ou não queira avaliar. A pontuação é considerada nula, pois não compõem o cálculo das médias e conceitos, mas registra a participação do

avaliador. Na sequência, o valor 1 representa a insatisfação, ou seja, discordo totalmente; nunca; péssima e o valor 5 representa a maior satisfação em relação aos eixos avaliados, como: concordo totalmente; sempre; excelente.

Os gráficos a seguir apresentam as questões por eixos e dimensões disponibilizadas para os avaliadores docentes, assim como as respostas e o percentual correspondente.

Gráfico 2 - Eixo 5: Infraestrutura Física – Estrutura Física

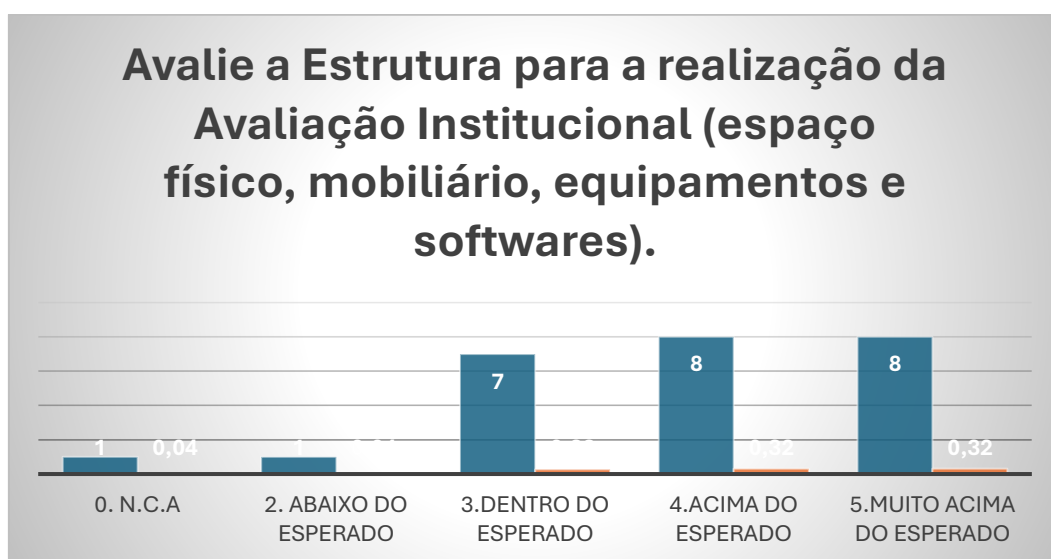


Gráfico 3- Eixo 5: Infraestrutura Física – Estacionamentos

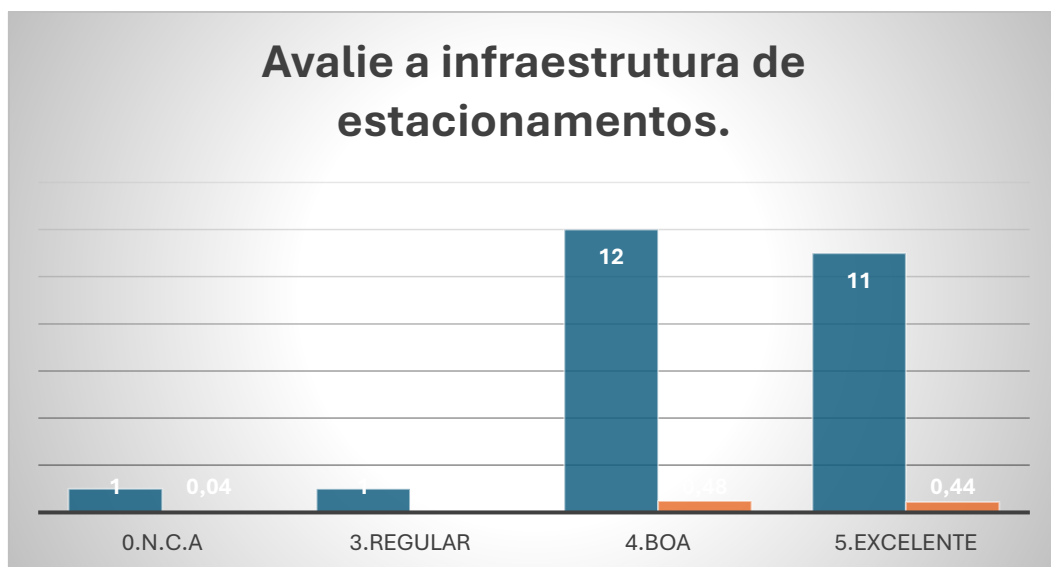


Gráfico 4- Eixo 5: Infraestrutura Física – Segurança

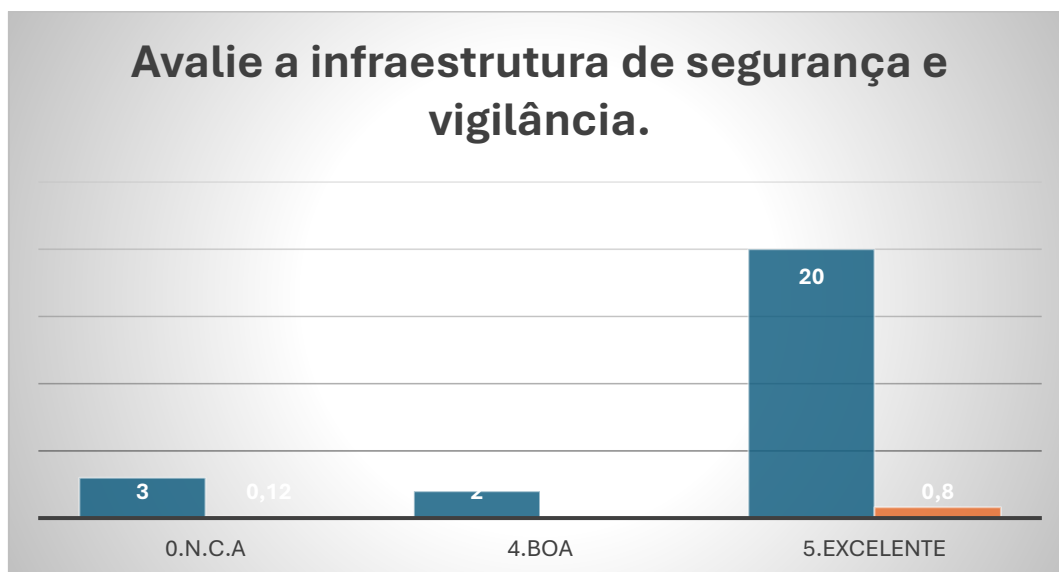


Gráfico 5 - Eixo 5: Infraestrutura Física – Serviços de Alimentação

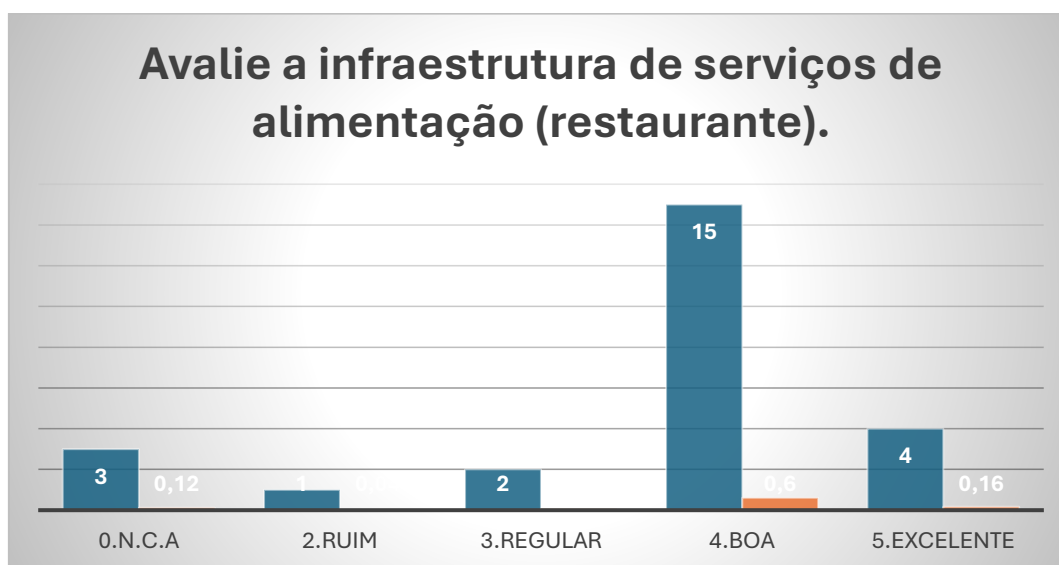


Gráfico 6 - Eixo 4: Políticas de Gestão – Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição.

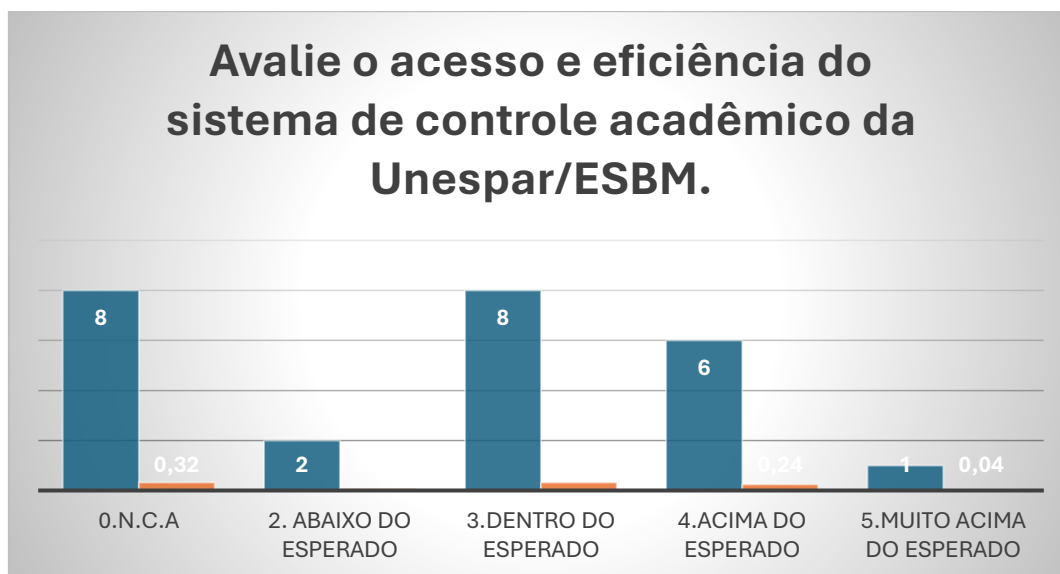


Gráfico 7 - Eixo 3: Políticas de Gestão – Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

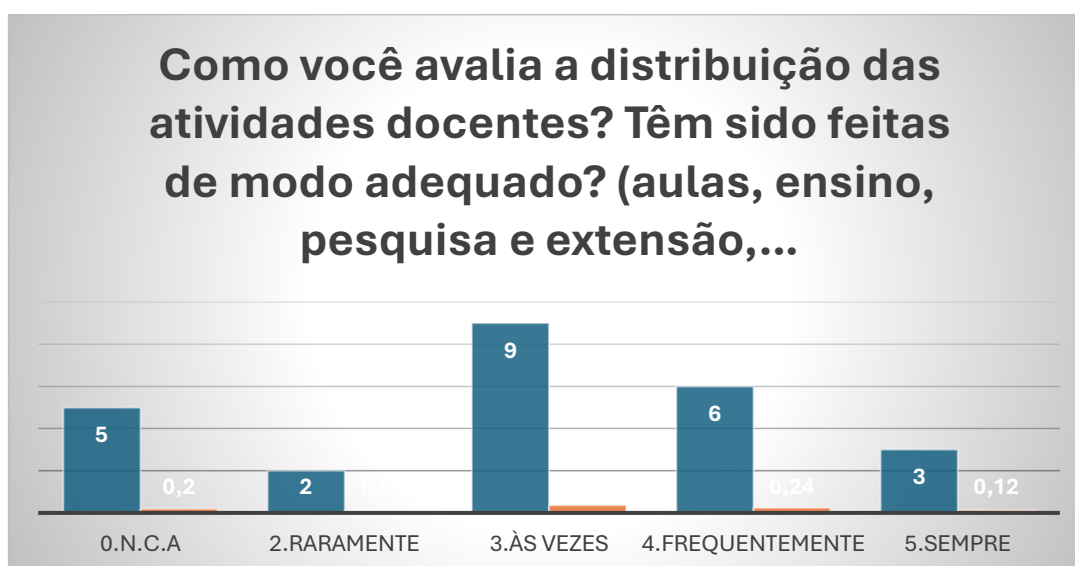


Gráfico 8 - Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade



Gráfico 9 - Eixo 5: Infraestrutura Física – Internet

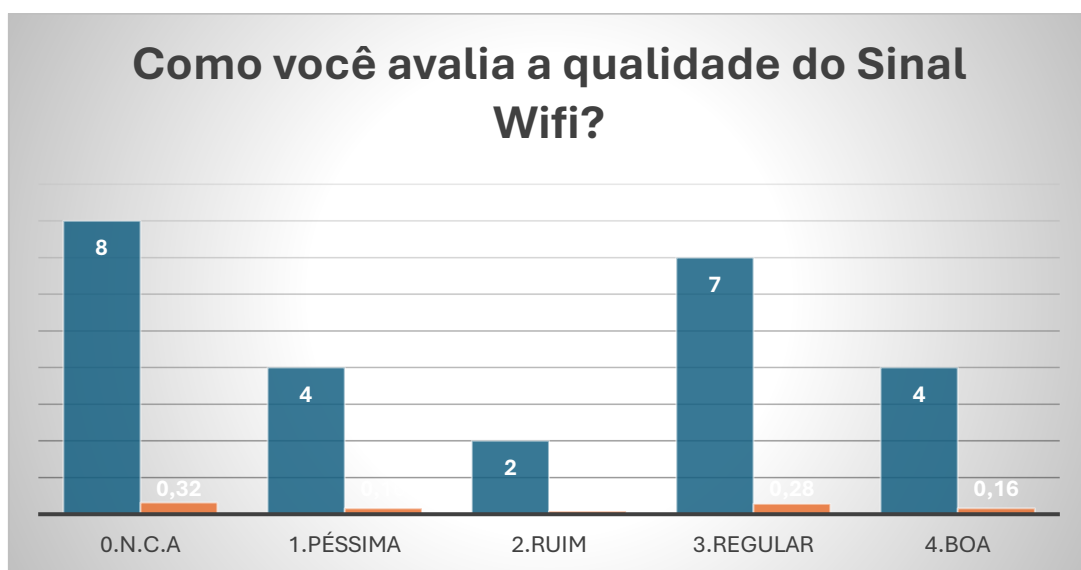


Gráfico 10 - Eixo 4: Políticas de Gestão - Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

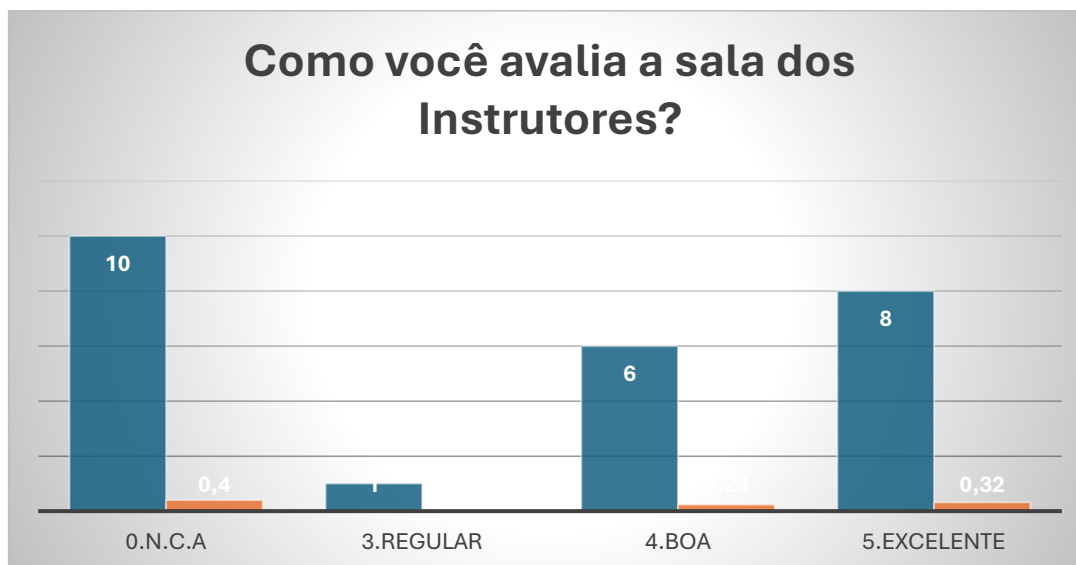


Gráfico 11 - Eixo 4: Políticas de Gestão - Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

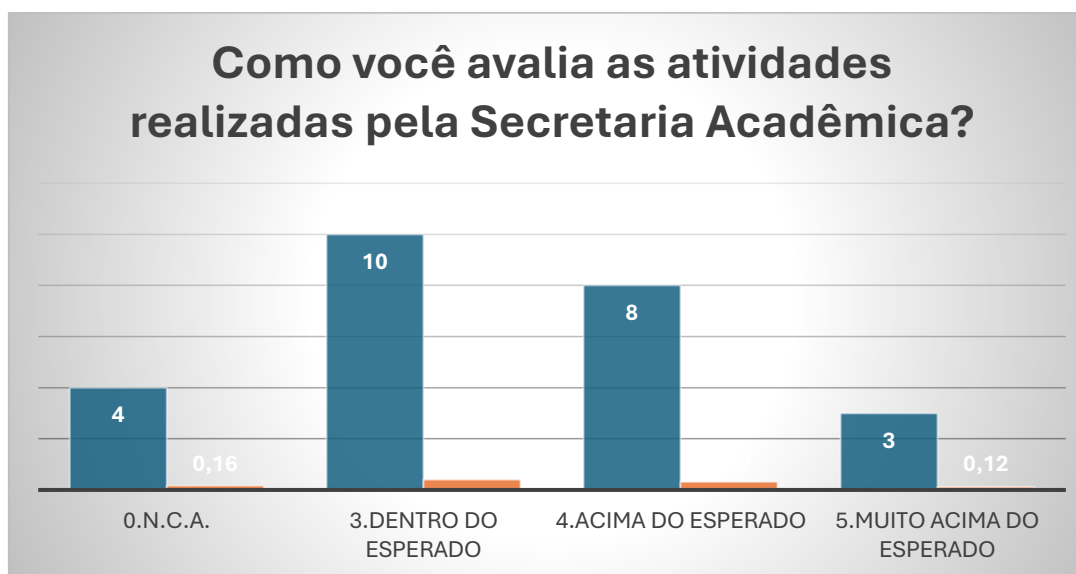


Gráfico 12 - Eixo 5: Infraestrutura Física – Dimensão 7 – Locomoção e localização.

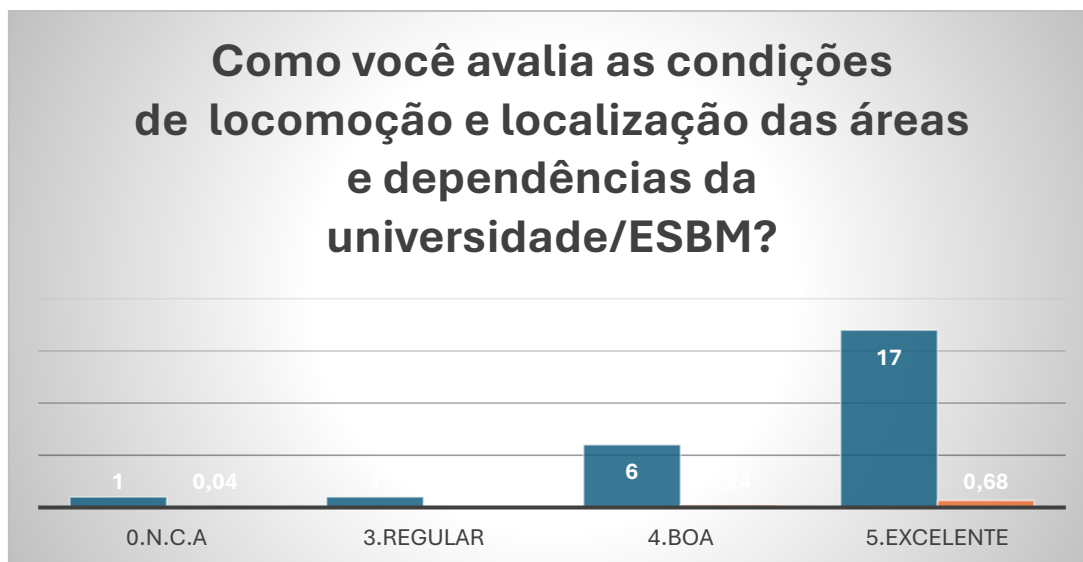


Gráfico 13 - Eixo 2: Desenvolvimento Institucional - Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.

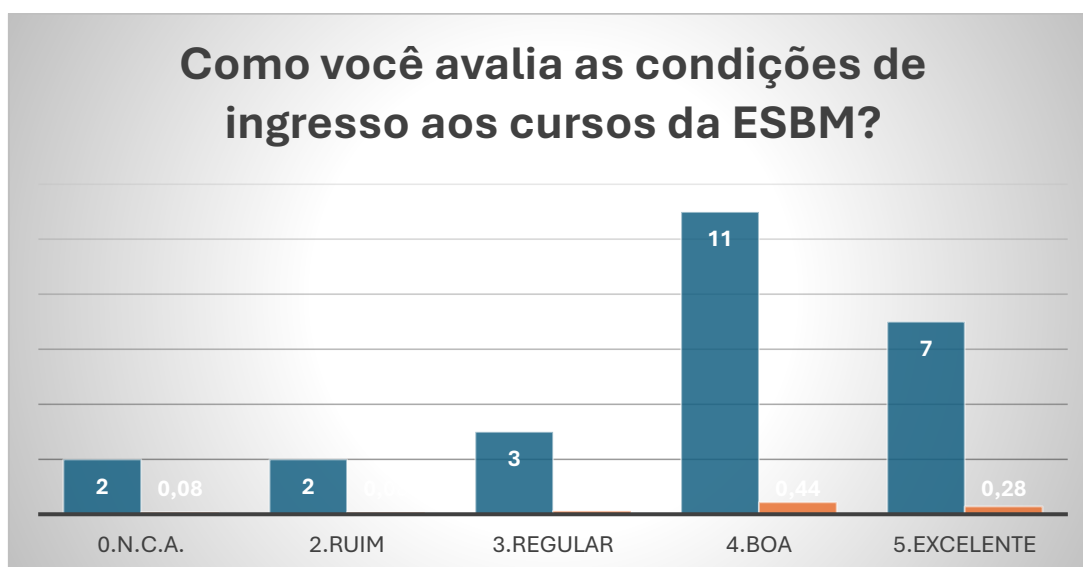


Gráfico 14 - Eixo 4: Políticas de Gestão - Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição.

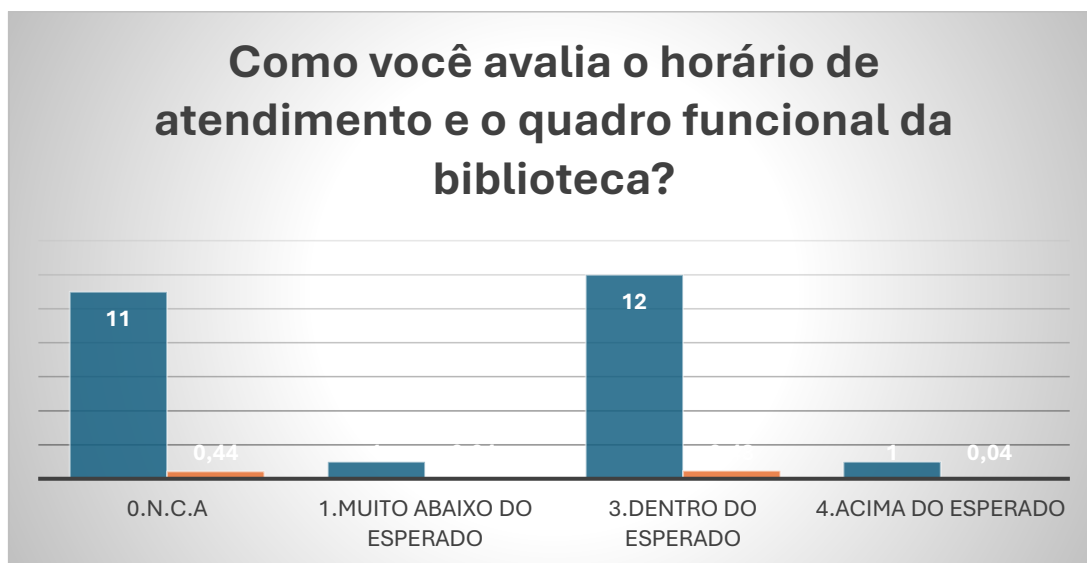


Gráfico 15 - Eixo 4: Políticas de Gestão - Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição.



Gráfico 16 - Eixo 4: Políticas de Gestão - Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição.

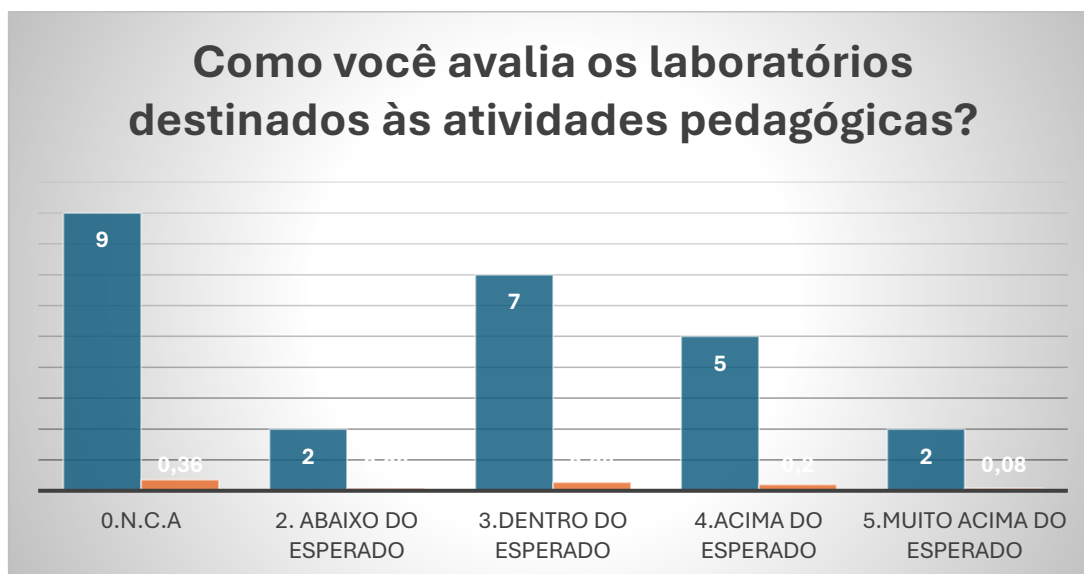


Gráfico 17 - Eixo 4: Políticas de Gestão - Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

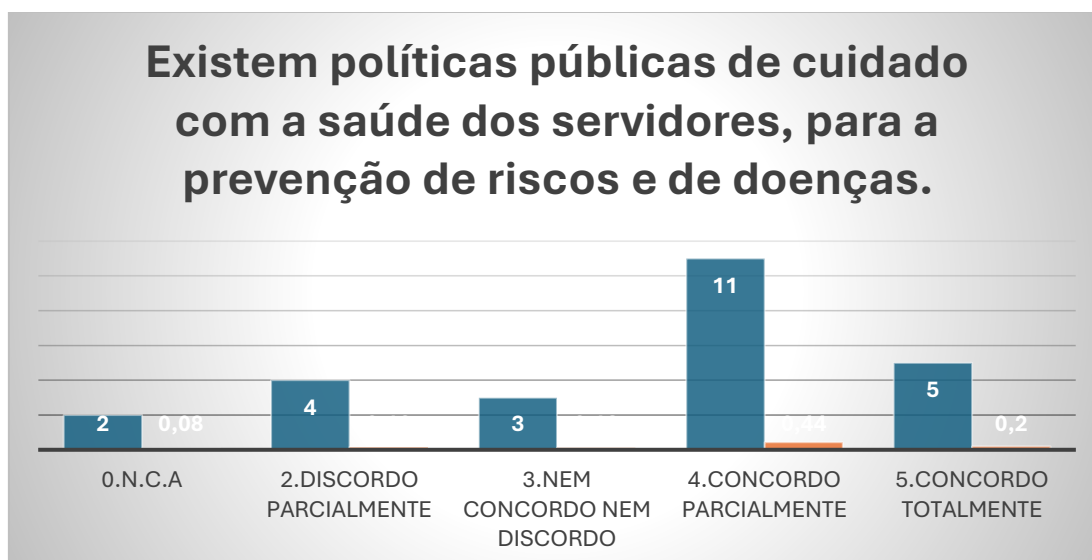


Gráfico 18 - Eixo 4: Políticas de Gestão - Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

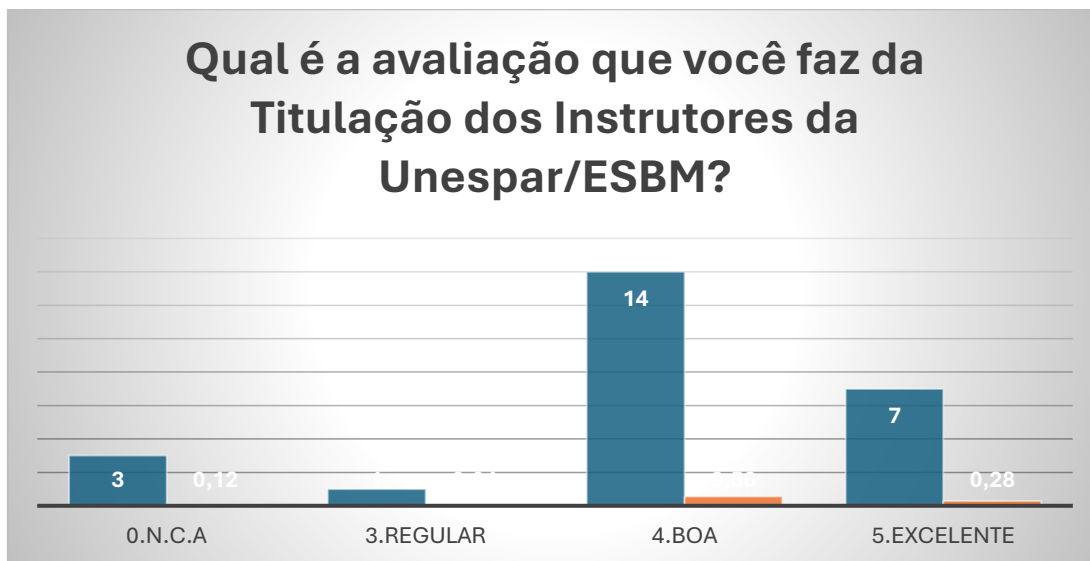


Gráfico 19 - Eixo 5: Infraestrutura Física – Dimensão 7 - Internet

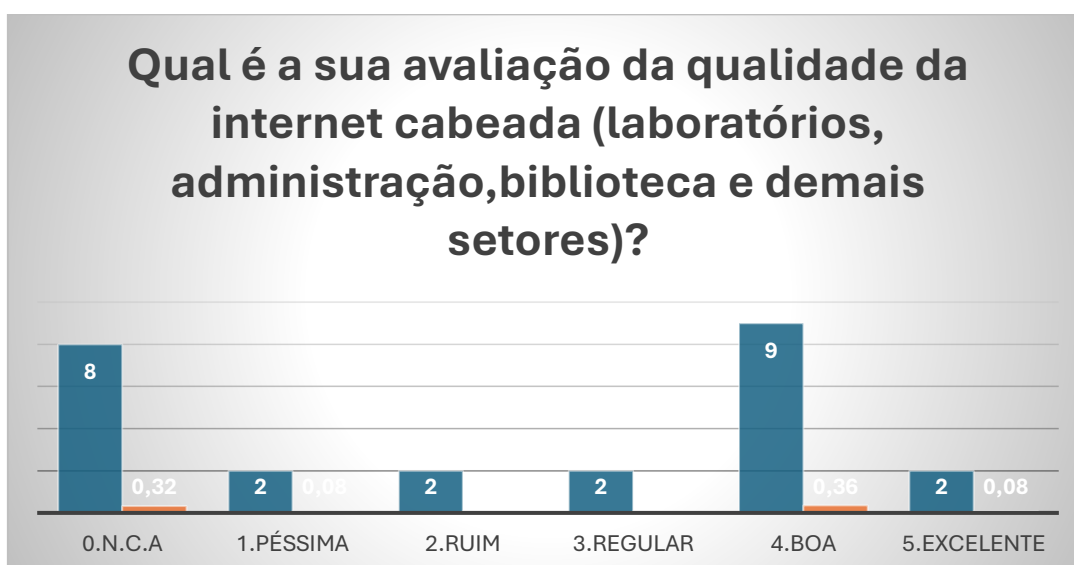


Gráfico 20 - Eixo 5: Infraestrutura Física – Dimensão 7 – Sinalização

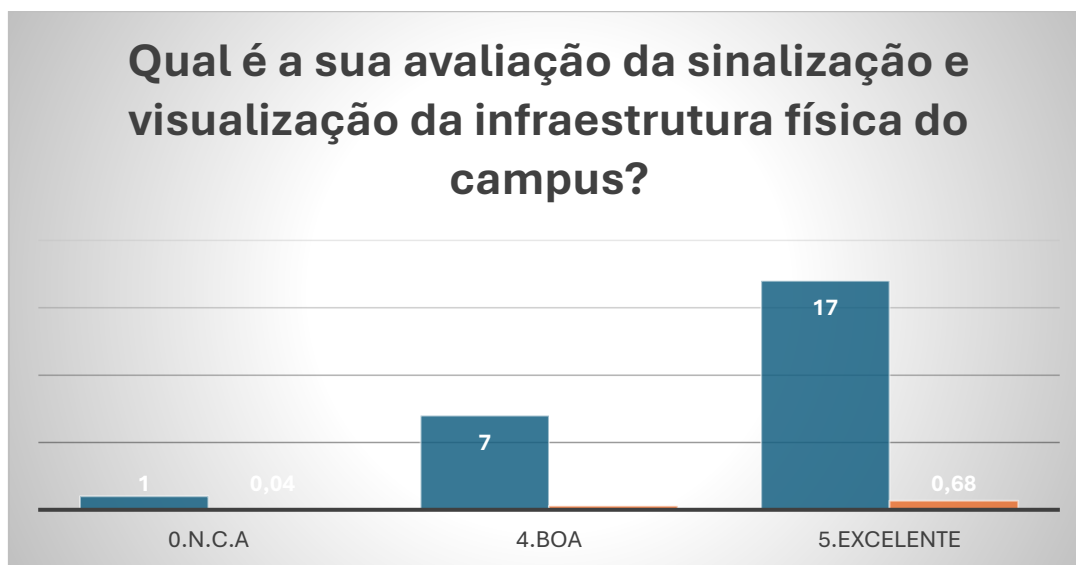


Gráfico 21 - Eixo 5: Infraestrutura Física – Dimensão 7 – Instalações Bibliotecas



Gráfico 22 - Eixo 5: Infraestrutura Física – Dimensão 7 – Salas de aulas

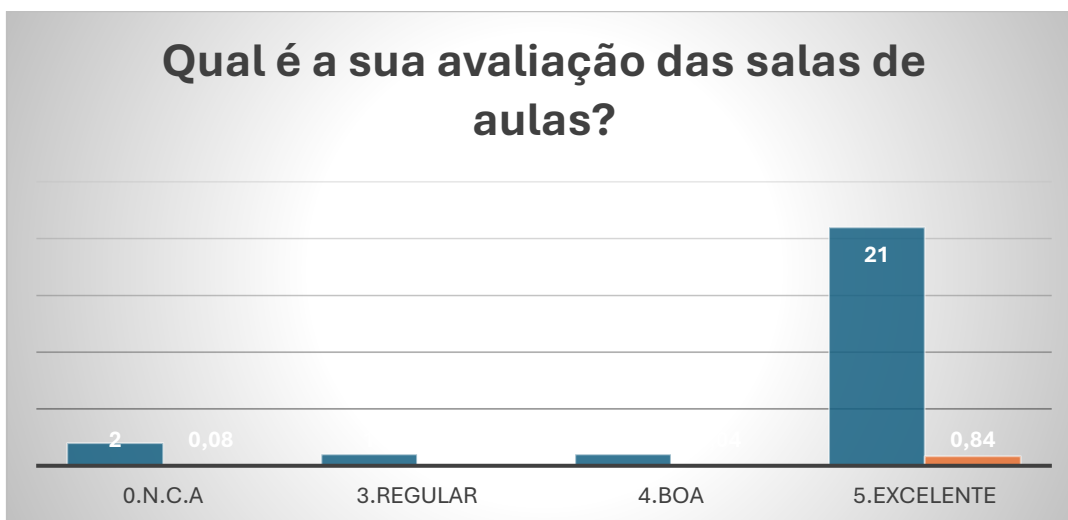


Gráfico 23 - Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade.

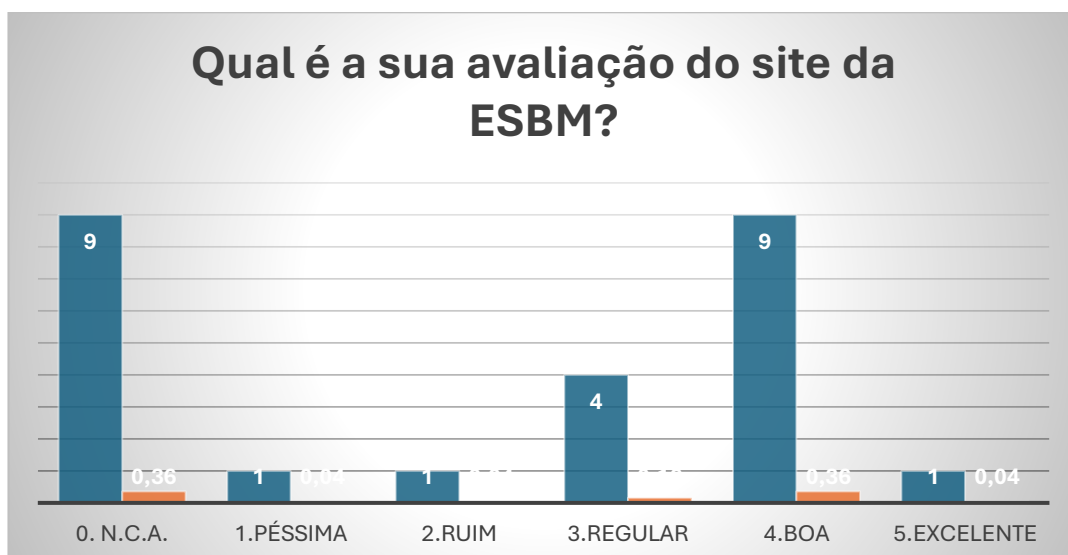


Gráfico 24 - Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade.



Gráfico 25 - Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade.

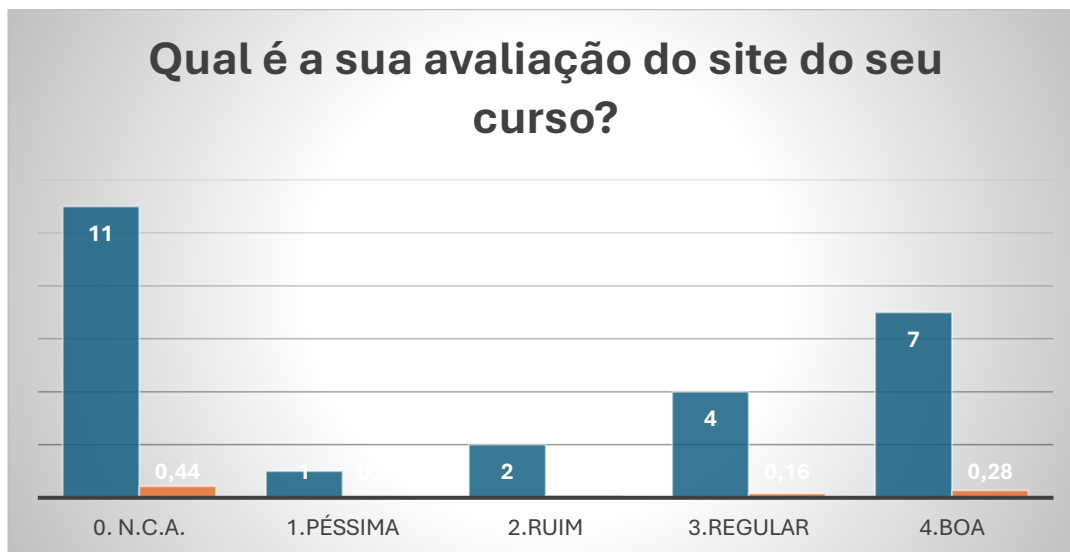


Gráfico 26 - Eixo 5: Infraestrutura Física – Dimensão 7 - Equipamentos

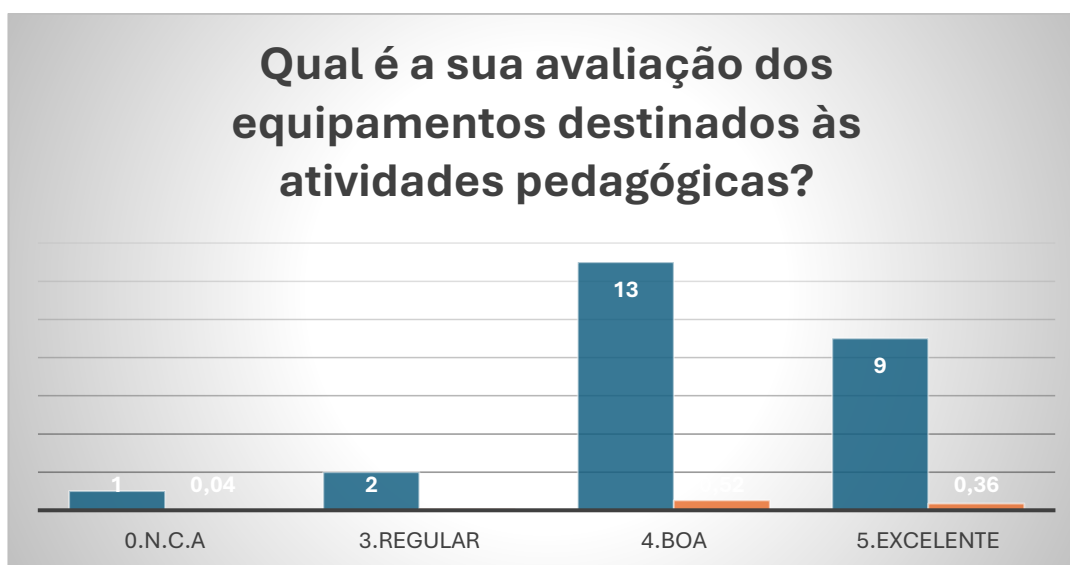


Gráfico 27 - Eixo 5: Infraestrutura Física – Dimensão 7 – Espaço físico

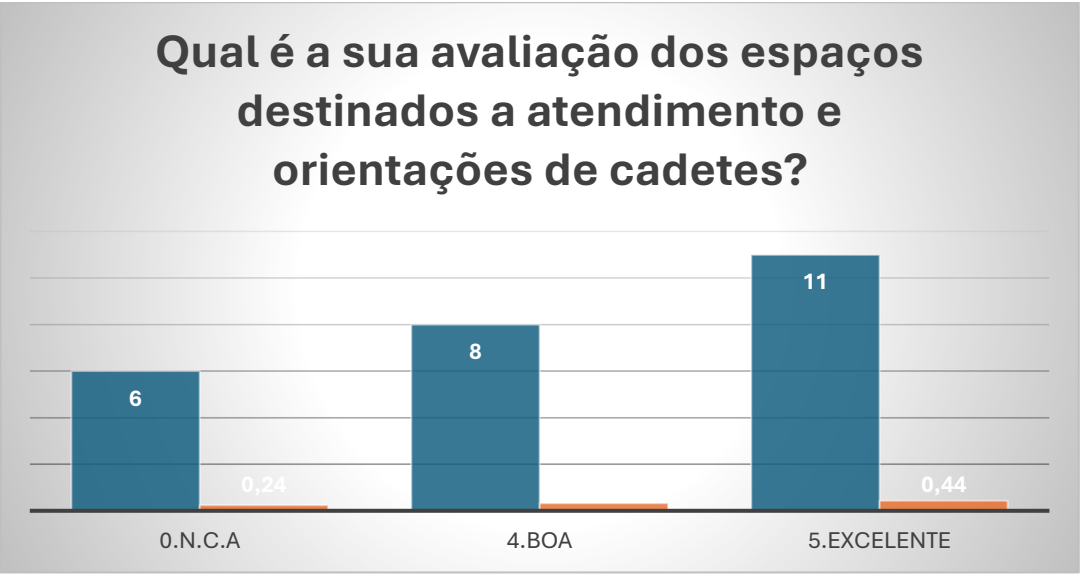


Gráfico 28 - Eixo 5: Infraestrutura Física – Dimensão 7 – Espaço Físico

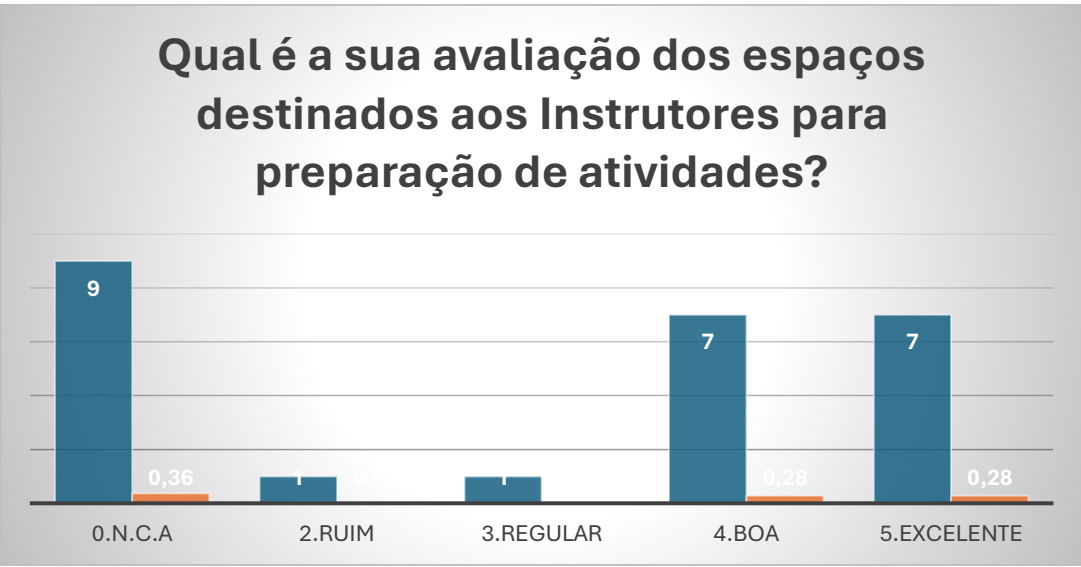


Gráfico 29 - Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 5 - Políticas de Pessoal



Gráfico 30 - Eixo 5: Infraestrutura Física – Dimensão 7 – Regras para uso e acesso da estrutura.

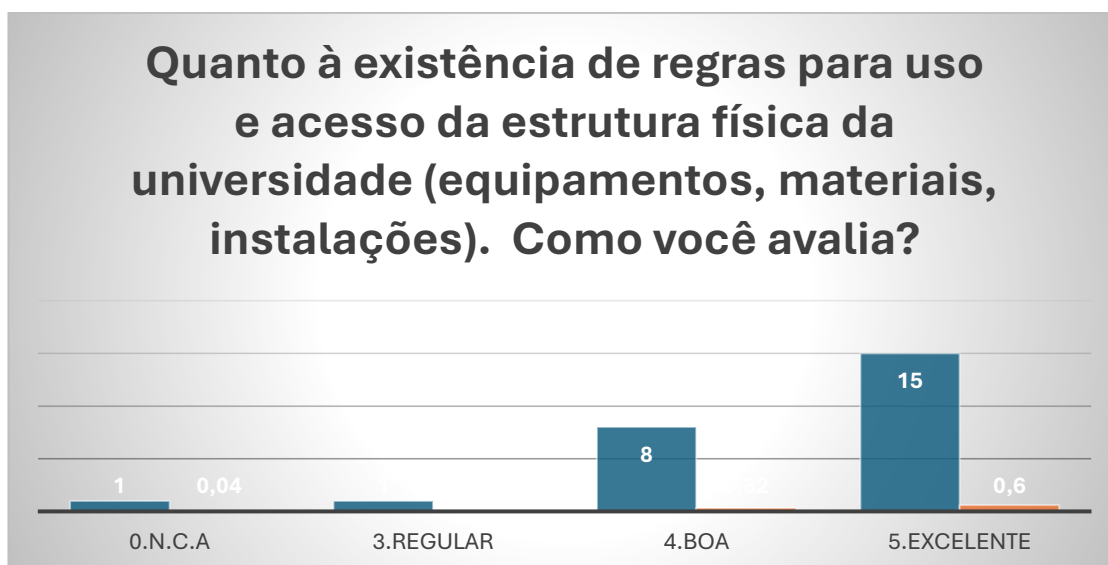


Gráfico 31 - Eixo 5: Infraestrutura Física – Dimensão 7 – Sistema Informatizado

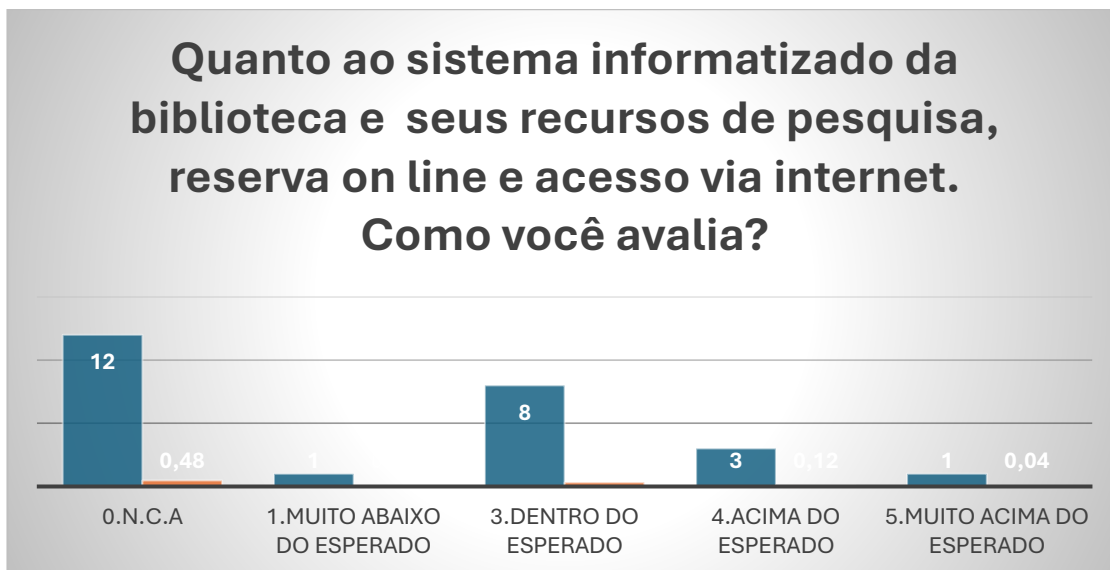


Gráfico 32 - Eixo 5: Infraestrutura Física – Dimensão 7 – Recreação e Eventos

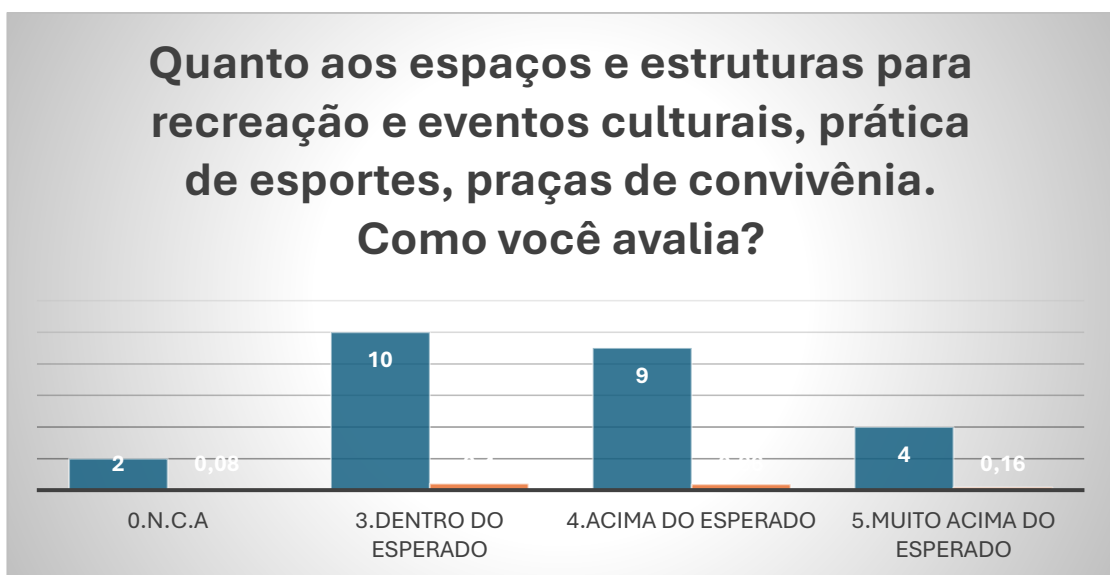
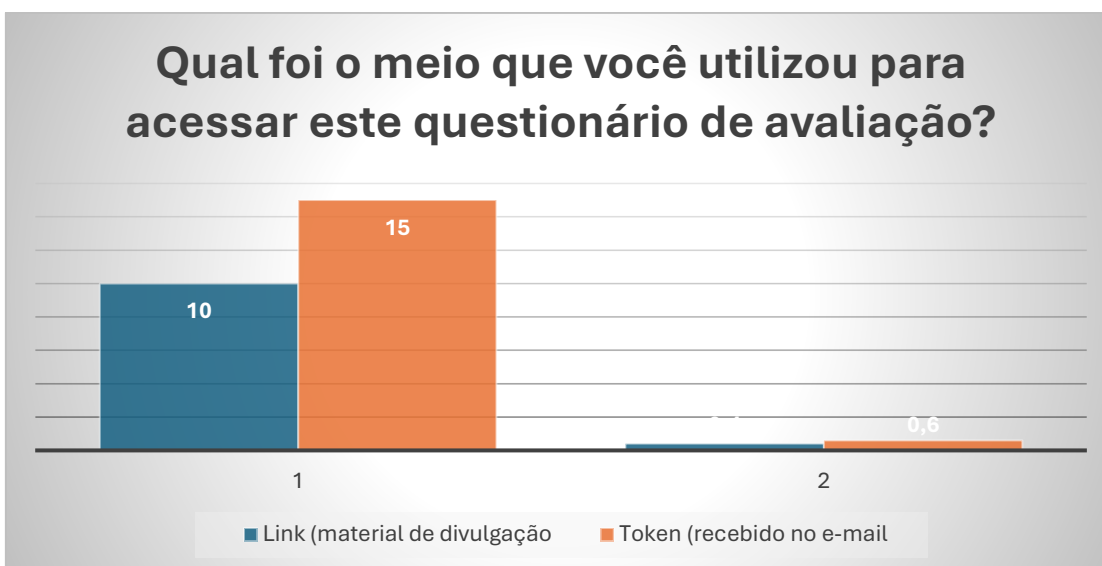


Gráfico 33 - Eixo 5: Infraestrutura Física – Dimensão 7 – Instalações Sanitárias



Gráfico 34 - Meio de acesso utilizado para responder questionário da Avaliação



Diante dos gráficos apresentados, percebe-se que as ações da Escola Superior de Bombeiros estão dentro dos padrões considerados aceitáveis, apresentando algumas fragilidades do ponto de vista dos docentes:

1. Qualidade do sinal Wi-Fi

Esta foi uma das fragilidades mais evidentes da avaliação. Observa-se 24% dos representantes classificaram o serviço como “Péssimo” ou “Ruim”, enquanto apenas 16% o consideram “Bom”. Além disso, somente 16% atribuíram avaliação positiva superior à regularidade.

Justificativa técnica:

A ESBM é uma estrutura muito nova e que ainda tem recebido material e equipamentos, os quais são aquisições por licitação, o que varia bastante o tempo de entrega. De imediato, estamos para receber *starlinks* adquiridas pelo CBMPR, o que aumentará nossa área coberta.

2. Internet cabeada

A infraestrutura de internet cabeada apresentou avaliações heterogêneas. Embora 44% tenham atribuído conceitos "Bom" ou "Excelente", verificou-se que 24% dos respondentes avaliaram o serviço entre "Péssimo", "Ruim" e "Regular".

Justificativa técnica:

Todas as salas de aulas da ESBM possuem internet cabeada disponível com servidor próprio dentro da própria sala de aula.

3. Sistema de Controle Acadêmico

O sistema apresentou uma das maiores dispersões de respostas. Apenas 28% dos participantes avaliaram o sistema acima do esperado, enquanto 40% o classificaram como abaixo ou dentro do esperado. Além disso, houve elevado índice de respostas "Não Conheço/Não Avalio" (32%).

Justificativa técnica:

A ferramenta de gestão acadêmica é interna e os instrutores participam, mesmo que superficialmente, apenas enquanto marcam aula. Muito provavelmente há uma avaliação baseada em falta de conhecimento.

4. Políticas de Capacitação e Acompanhamento Docente

Este indicador merece atenção especial. Embora 48% dos respondentes tenham atribuído conceitos positivos, 20% classificaram as políticas como "Ruim" e 28% como "Regular".

Justificativa técnica:

Os resultados sugerem percepção de insuficiência nos processos de desenvolvimento profissional, capacitação continuada e acompanhamento pedagógico dos instrutores. Precisamos reorganizar institucionalmente esse aspecto.

5. Distribuição das Atividades Docentes

Os resultados demonstram percepção apenas moderadamente positiva. Somente 36% dos respondentes afirmaram que a distribuição ocorre frequentemente ou sempre, enquanto 44% indicaram que isso ocorre apenas às vezes ou raramente.

Justificativa técnica:

A realidade militar é bem distinta de uma realidade acadêmica de universidade e a pergunta pode ter causado confusão nos instrutores. Ao conversar com alguns deles eles demonstraram entendimento bem divergente da pergunta feita.

6. Infraestrutura para Preparação de Atividades pelos Instrutores

Os espaços destinados à preparação de aulas e atividades apresentaram avaliações positivas, porém com percentual relevante de respostas neutras e negativas.

Justificativa técnica:

As aulas são preparadas pelos instrutores militares dentro de seu próprio quartel, praticamente ninguém se desloca à ESBM para elaboração de materiais. Apesar de possuímos espaço para que isso ocorra, ele não é utilizado.

7. Serviços de Alimentação

A infraestrutura de alimentação apresentou avaliações predominantemente positivas, porém registrou avaliações negativas e regulares.

Justificativa técnica:

A maioria dos instrutores não se alimentam na ESBM. Atualmente possuímos um serviço de alimentação terceirizado e supervisionado por nutricionista. Há grande chance de a avaliação ter sido feita com base na experiência do instrutor quando era aluno.

8. Laboratórios Pedagógicos

Embora não tenha havido rejeição significativa, a avaliação foi inferior à observada em outros indicadores de infraestrutura.

Justificativa técnica:

A existência de 36% de respostas "N.C.A." pode indicar baixa utilização dos laboratórios pelos instrutores ou insuficiente integração desses espaços às atividades acadêmicas, o que segue em consonância a resposta do item 6.

9. Biblioteca e seus Sistemas

Observou-se elevado percentual de respostas "N.C.A." em praticamente todos os itens relacionados à biblioteca.

- Instalações físicas: 32% N.C.A.;
- Horário e atendimento: 44% N.C.A.;
- Sistema informatizado: 48% N.C.A.

Justificativa técnica:

O problema parece não estar necessariamente na qualidade do serviço, mas sim na baixa utilização ou conhecimento dos recursos disponibilizados. Isso sugere necessidade de divulgação institucional e incentivo ao uso das ferramentas da biblioteca.

10. Comunicação Institucional Digital

Os resultados dos sites da ESBM, da Unespar e dos cursos apresentaram elevada quantidade de respostas "N.C.A.".

- Site ESBM: 36%;
- Site do Curso: 44%;
- Site Unespar: 48%.

Justificativa técnica:

A ESBM utiliza-se do mesmo site do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná, não possuindo site próprio em razão de política institucional.

As potencialidades destacadas pelos docentes foram:**1. Segurança Institucional**

Foi o indicador mais bem avaliado.

- 80% classificaram como excelente.

Potencialidade:

Demonstra elevado nível de confiança dos instrutores na segurança física do ambiente institucional.

2. Salas de Aula

Apresentaram desempenho excepcional.

- 84% de avaliações Excelente.

Potencialidade:

Evidencia que a infraestrutura principal destinada ao ensino atende plenamente às necessidades pedagógicas.

3. Sinalização e Orientação dos Espaços

- 68% Excelente;
- 28% Boa.

- **Potencialidade:**

Facilita deslocamentos, acessibilidade e organização institucional

4. Condições de Locomoção e Acesso

- 68% Excelente.

Potencialidade:

Indica adequação da infraestrutura física para circulação segura e eficiente.

5. Auditórios e Salas de Conferência

- 76% avaliaram acima ou muito acima do esperado.

Potencialidade: Favorece a realização de eventos acadêmicos, capacitações e atividades institucionais.

6. Equipamentos Pedagógicos

- 88% avaliaram como Bom ou Excelente.

Potencialidade:

Representa suporte adequado às atividades de ensino.

7. Titulação dos Instrutores

- 84% avaliaram como Boa ou Excelente.

Potencialidade:

Demonstra reconhecimento da qualificação técnica e acadêmica do corpo docente.

8. Condições de Ingresso aos Cursos

- 72% atribuíram conceitos Bom ou Excelente.

Potencialidade:

Indica percepção positiva quanto aos processos de seleção e ingresso.

9. Espaços de Atendimento aos Cadetes

- 76% classificaram como Bom ou Excelente.

Potencialidade:

Reflete preocupação institucional com o acompanhamento discente.

10. Regras de Uso da Estrutura Física

- 92% avaliaram como Boa ou Excelente.

Potencialidade:

Evidencia organização administrativa e clareza dos procedimentos institucionais.

Os gráficos a seguir apresentam as questões por eixos e dimensões disponibilizadas para os avaliadores discentes, assim como as respostas e o percentual correspondente.

Gráfico 35 - Políticas Acadêmicas

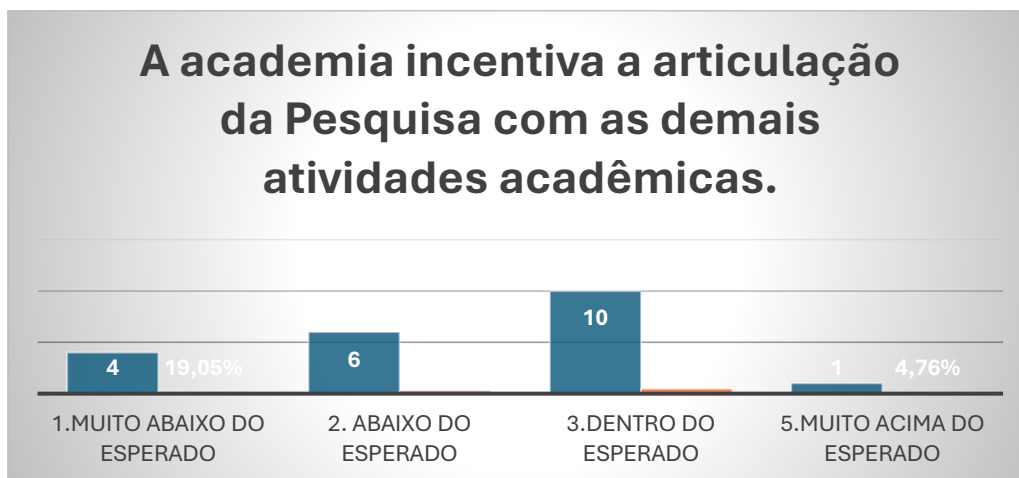


Gráfico 36 - Eixo 3: Políticas Acadêmicas

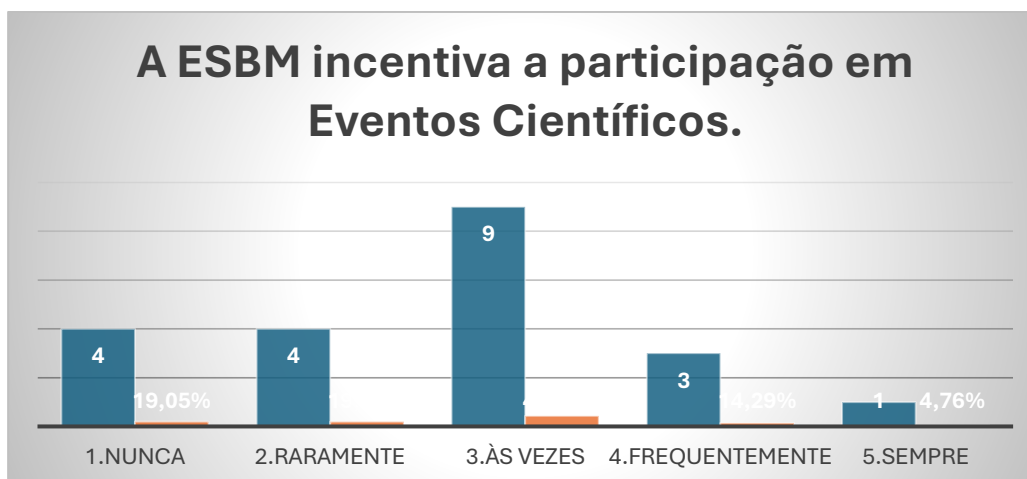


Gráfico 37 - Eixo 3: Políticas Acadêmicas

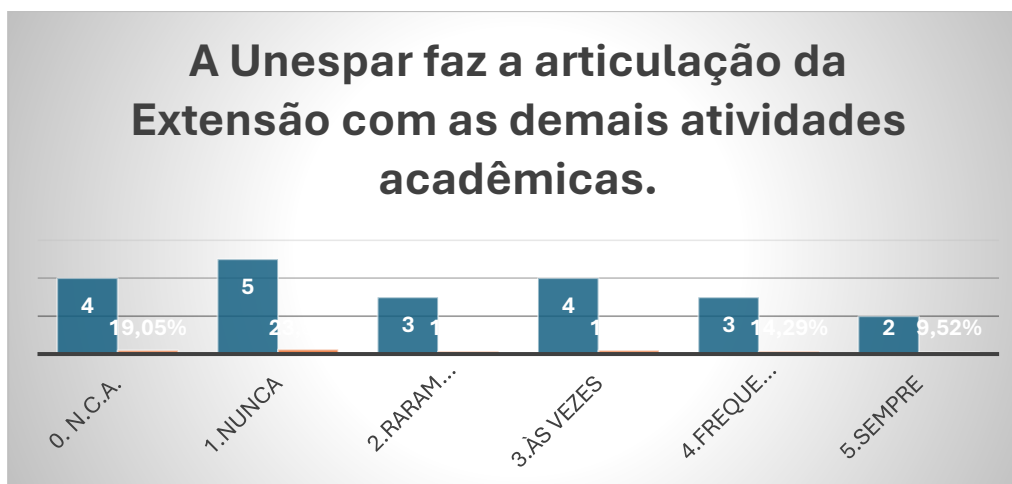


Gráfico 38 - Eixo 3: Políticas Acadêmicas

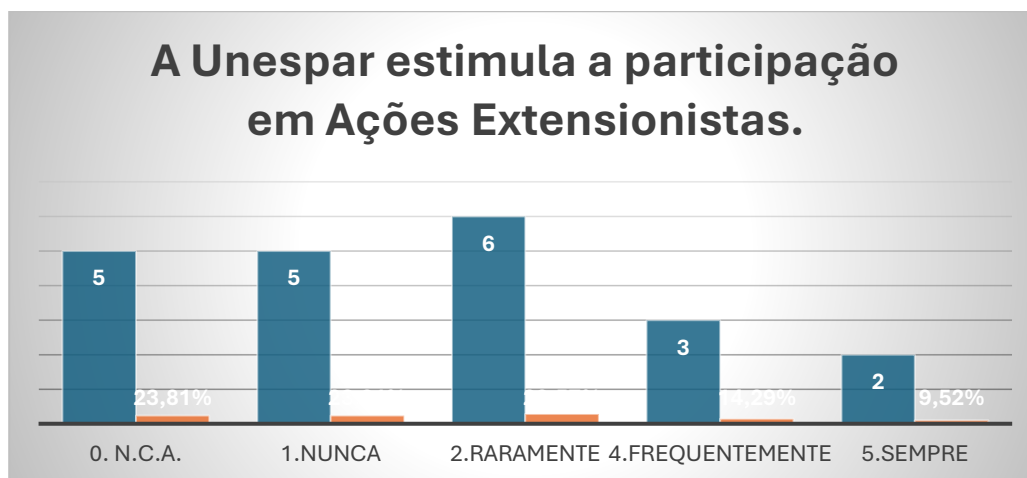


Gráfico 39 - Eixo 3: Políticas Acadêmicas

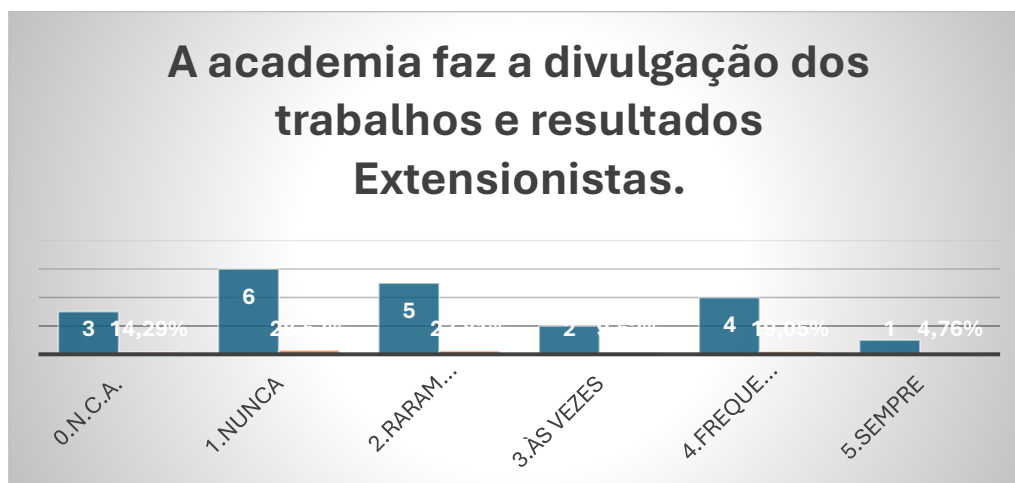


Gráfico 40 - Eixo 3: Políticas Acadêmicas



Gráfico 41 - Eixo 3: Políticas Acadêmicas

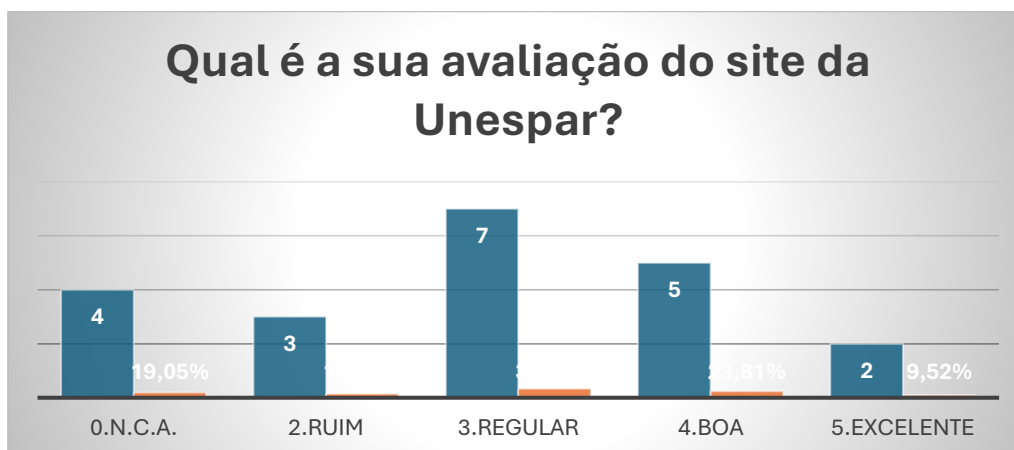


Gráfico 42 - Eixo 3: Políticas Acadêmicas

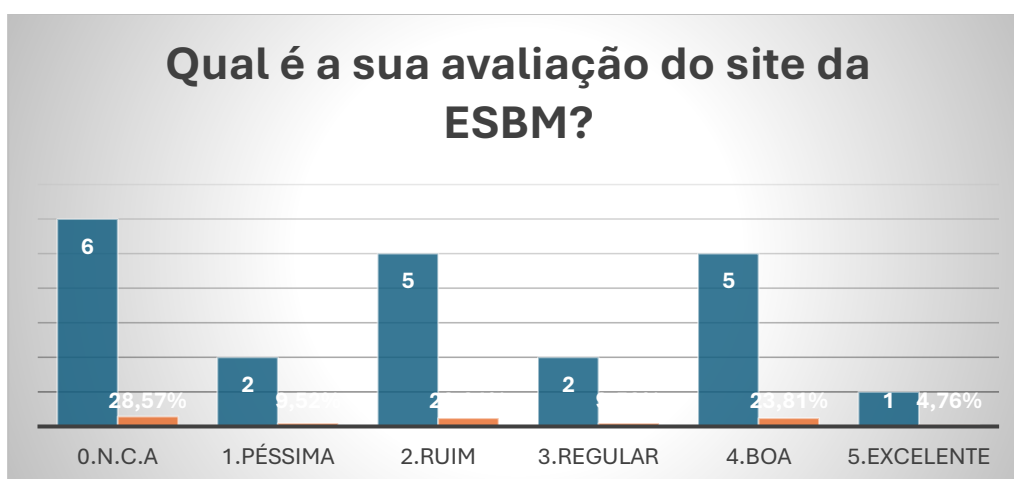


Gráfico 43 - Eixo 3: Políticas Acadêmicas

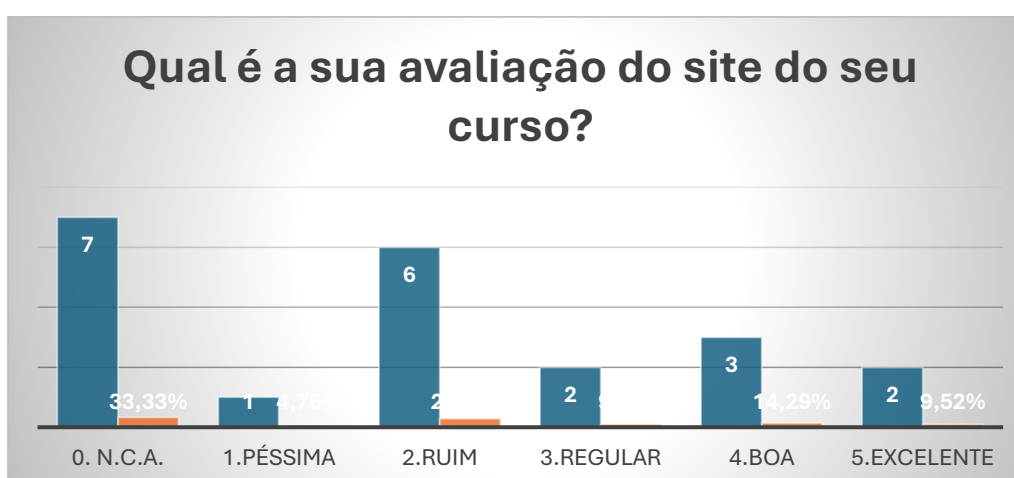


Gráfico 44 - Eixo 3: Políticas Acadêmicas

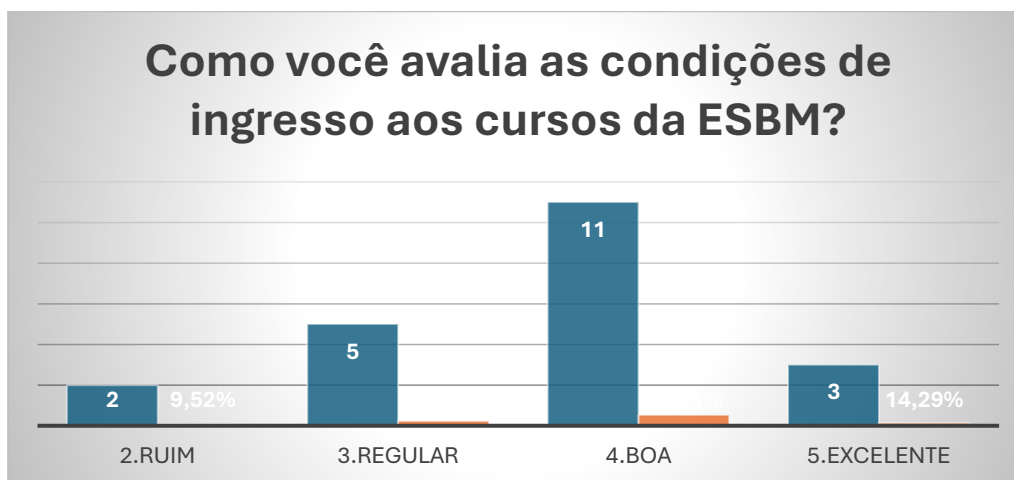


Gráfico 45 - Eixo 5: Infraestrutura Física – Dimensão 7

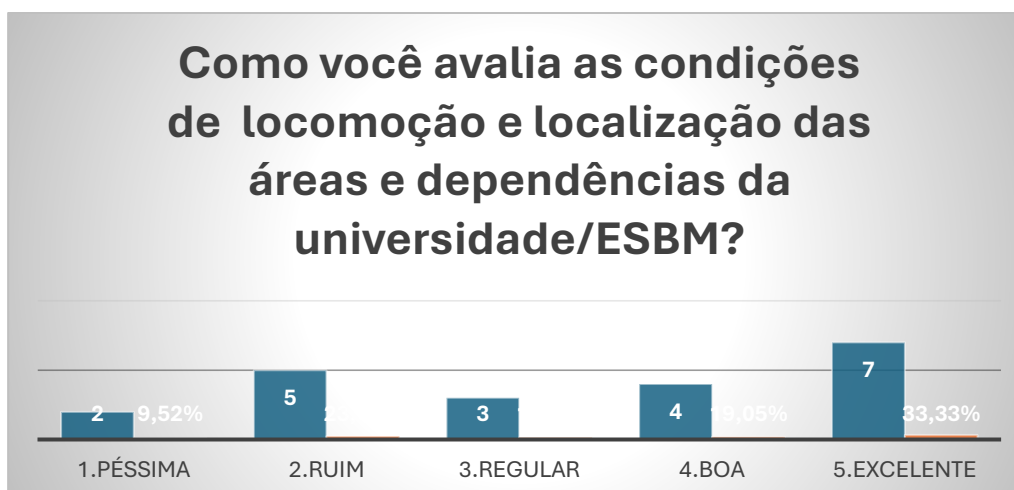


Gráfico 46 - Eixo 3: Políticas de Gestão

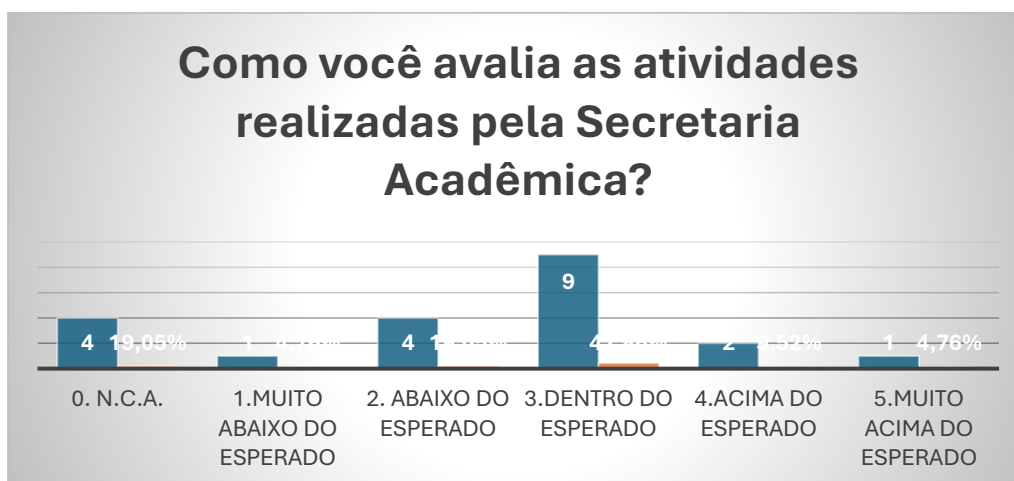


Gráfico 47 - Eixo 3: Políticas Acadêmicas

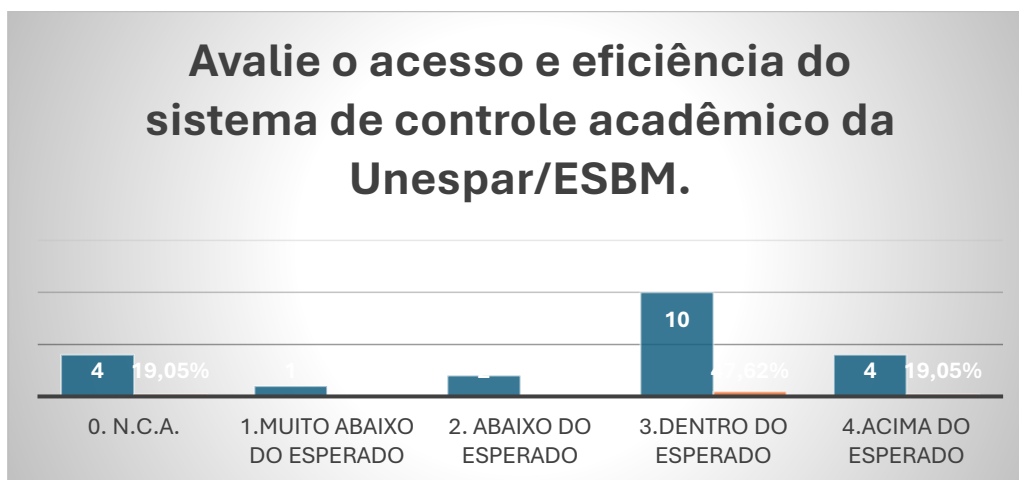


Gráfico 48 - Eixo 5: Infraestrutura Física – Dimensão 7

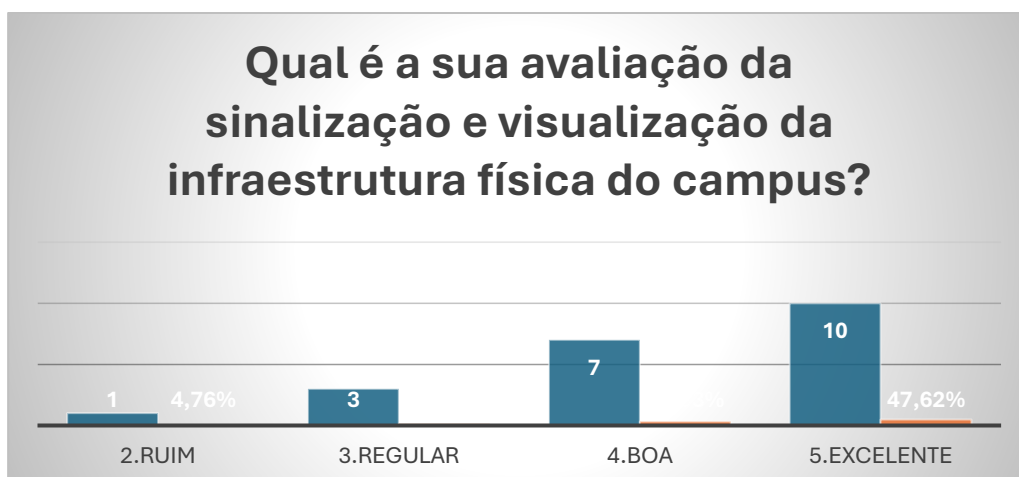


Gráfico 49 - Eixo 5: Infraestrutura Física – Dimensão 7

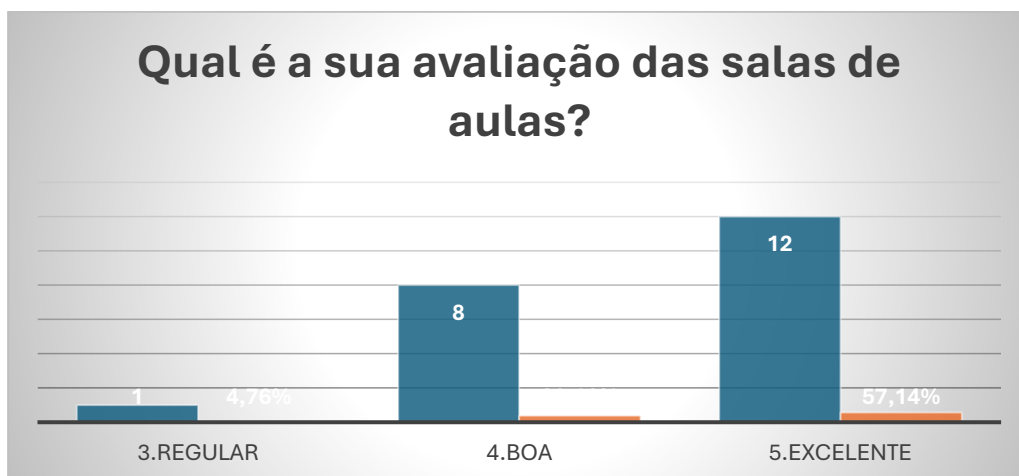


Gráfico 50 - Eixo 5: Infraestrutura Física – Dimensão 7

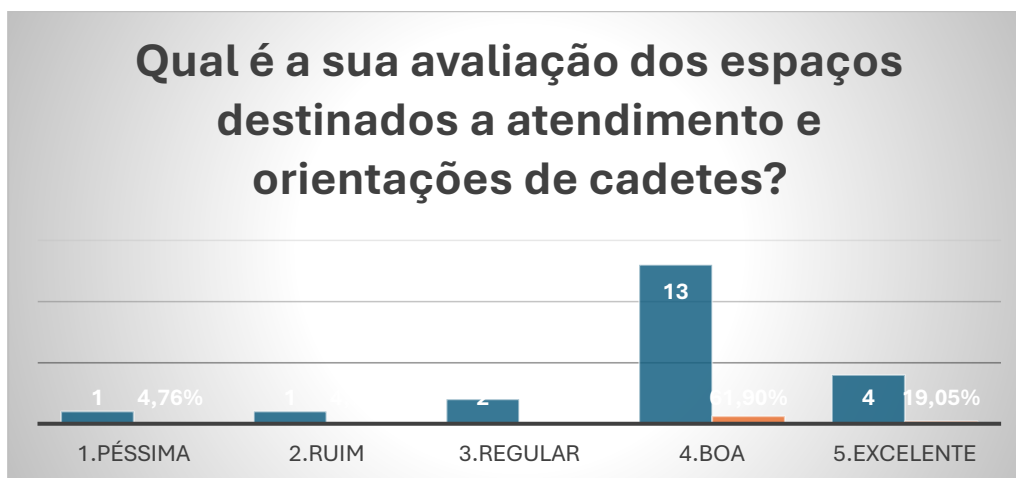


Gráfico 51 - Eixo 5: Infraestrutura Física – Dimensão 7

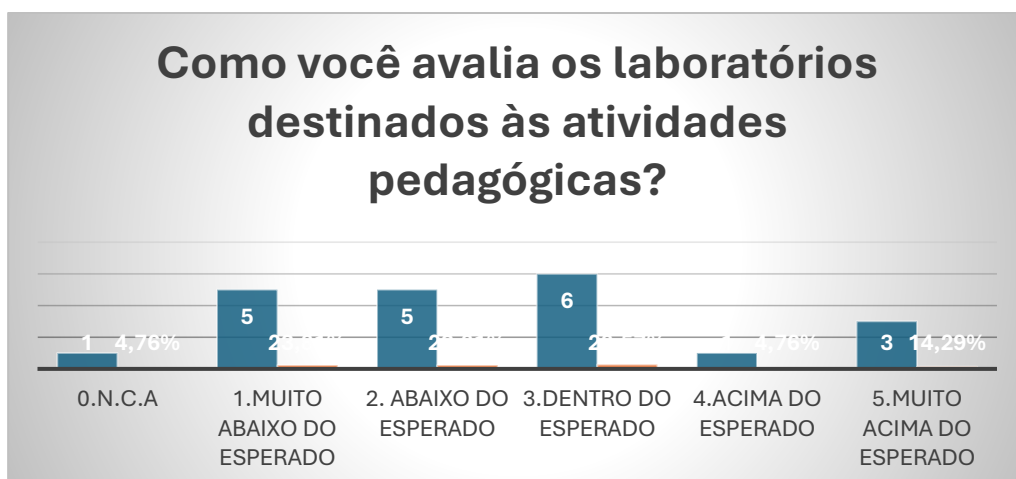


Gráfico 52 - Eixo 5: Infraestrutura Física – Dimensão 7

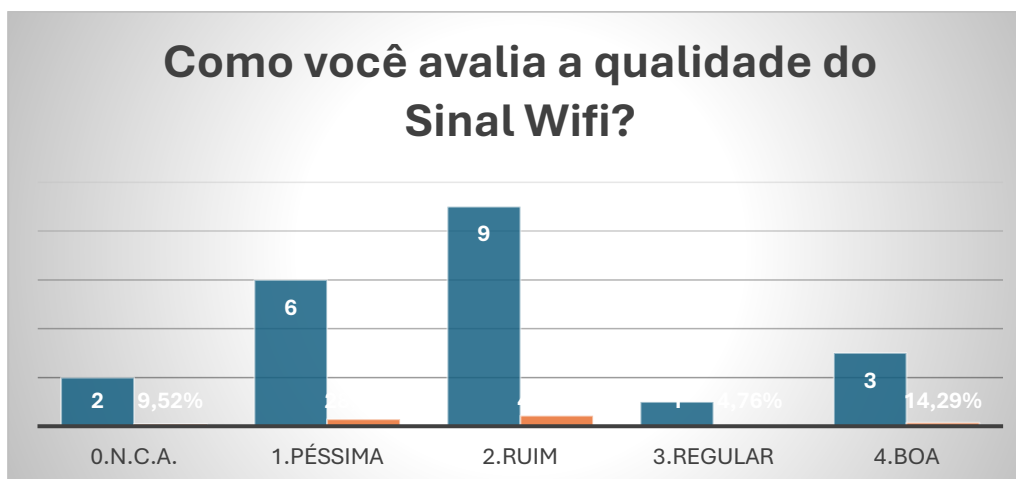


Gráfico 53 - Eixo 5: Infraestrutura Física – Dimensão 7

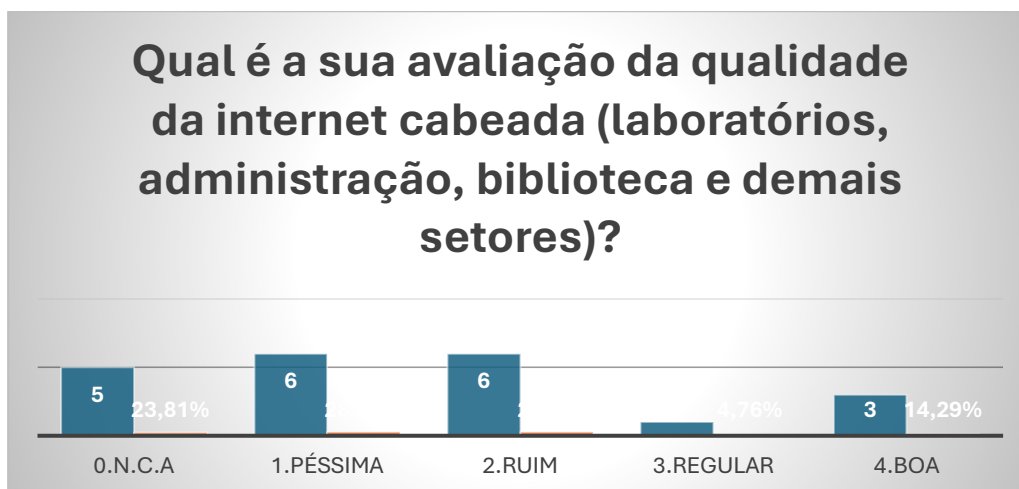


Gráfico 54 - Eixo 5: Infraestrutura Física – Dimensão 7



Gráfico 55 - Eixo 5: Infraestrutura Física – Dimensão 7

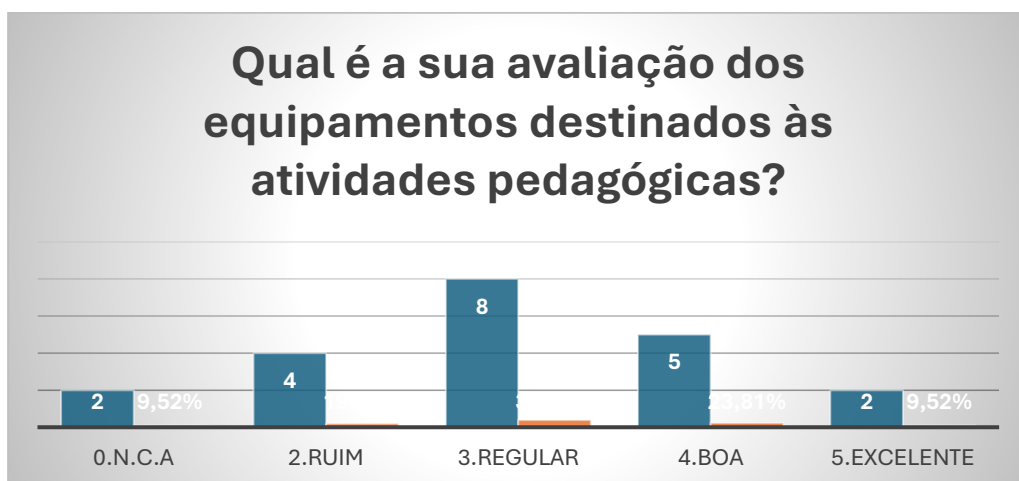


Gráfico 56 - Eixo 5: Infraestrutura Física – Dimensão 7

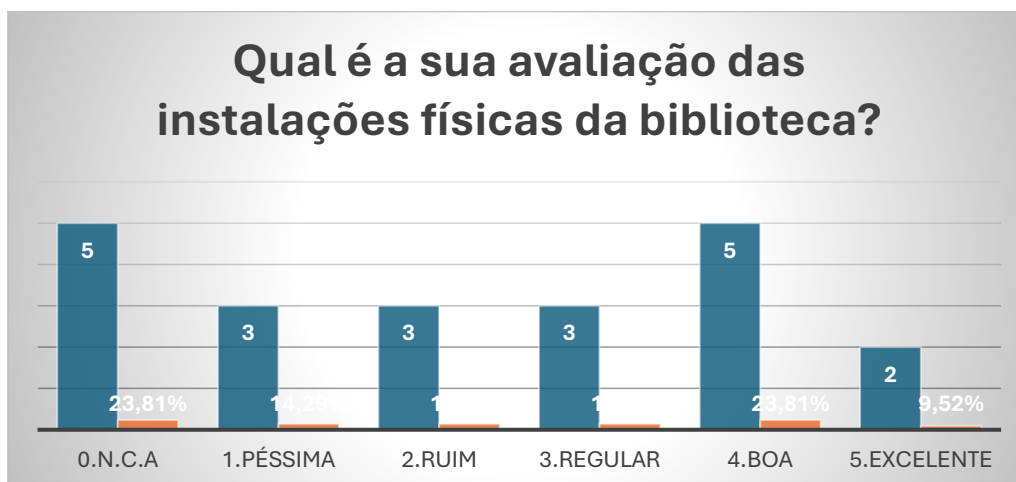


Gráfico 57 - Eixo 4: Políticas de Gestão

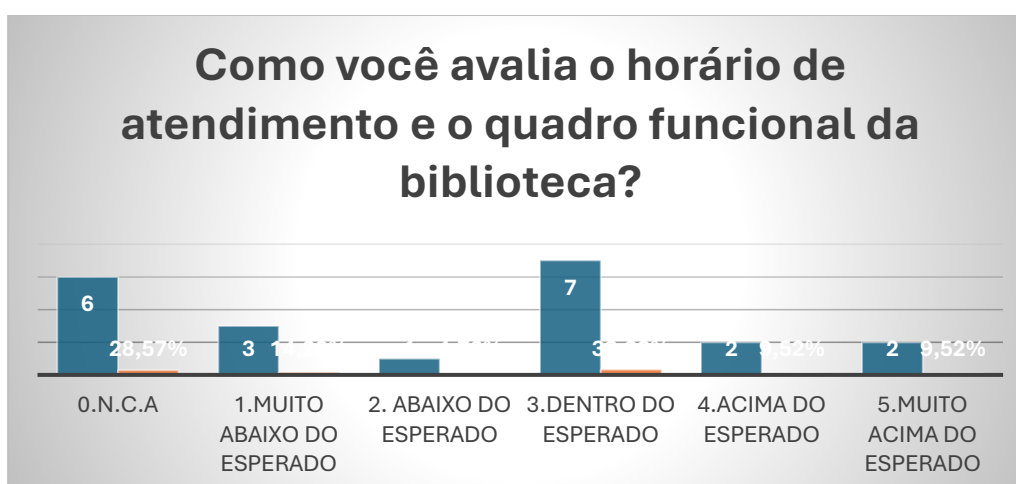


Gráfico 58 - Eixo 5: Infraestrutura Física – Dimensão 7

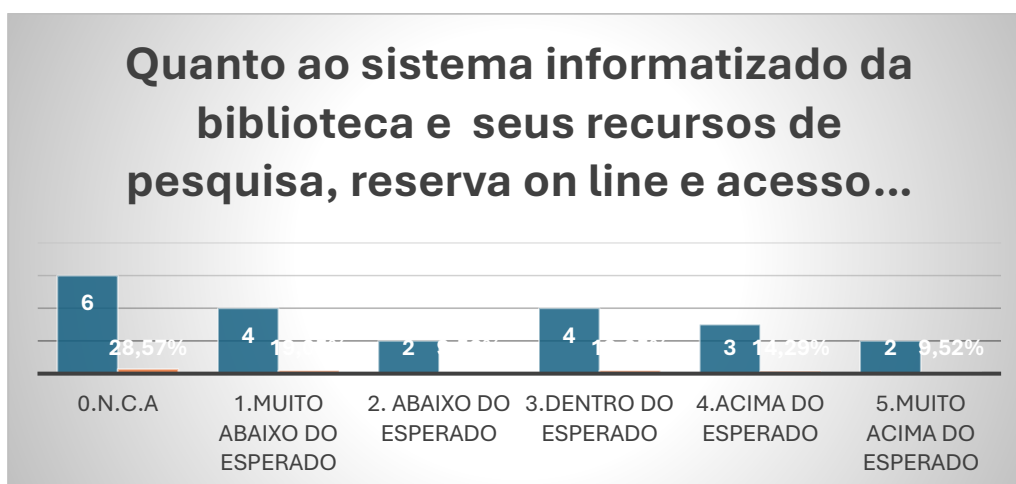


Gráfico 59 - Eixo 5: Infraestrutura Física – Dimensão 7

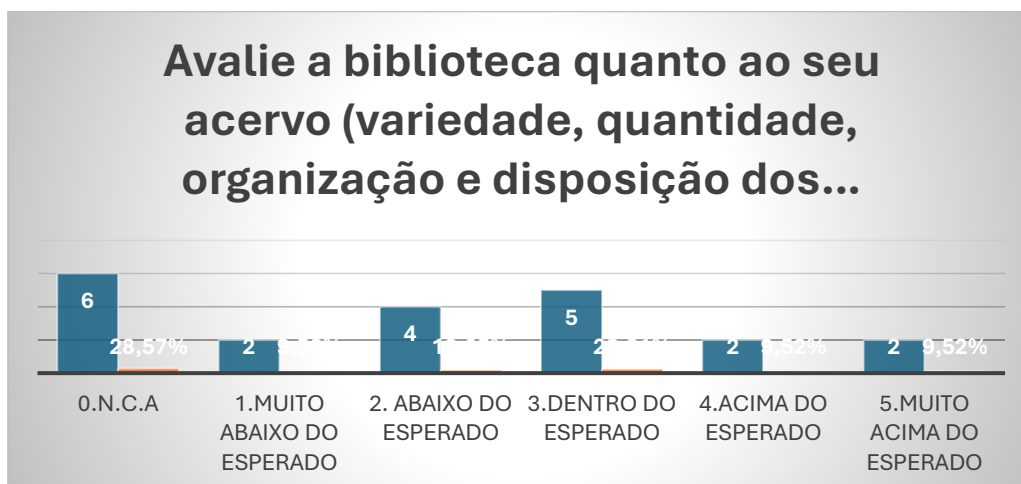


Gráfico 60 - Eixo 5: Infraestrutura Física – Dimensão 7

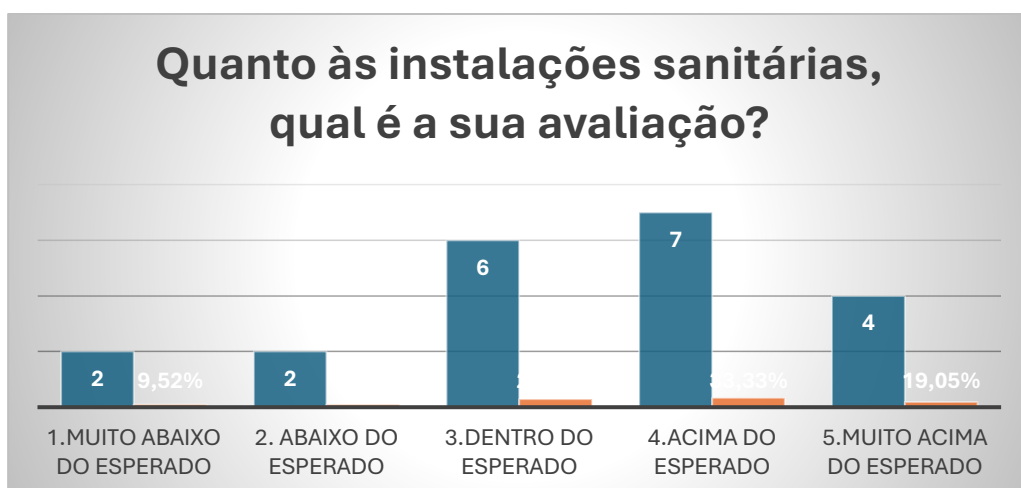


Gráfico 61 - Eixo 5: Infraestrutura Física – Dimensão 7

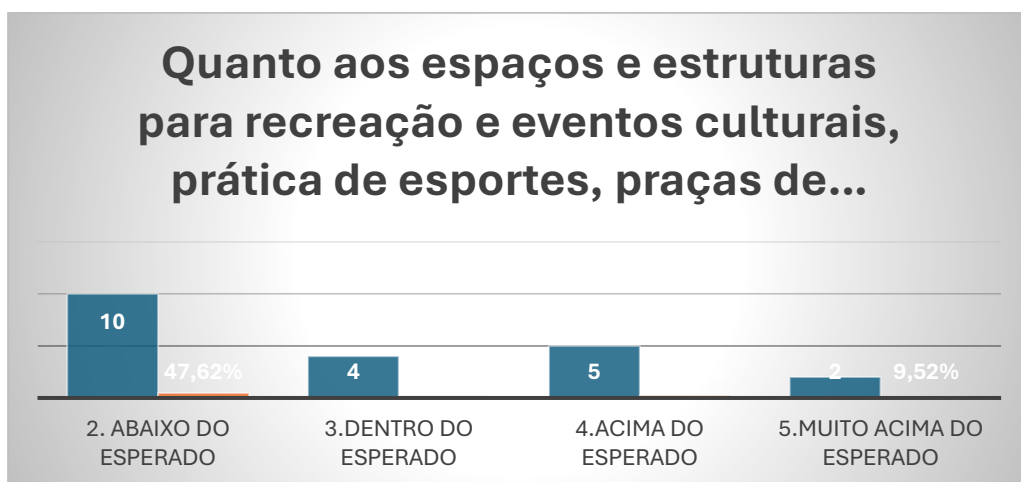


Gráfico 62 - Eixo 5: Infraestrutura Física – Dimensão 7

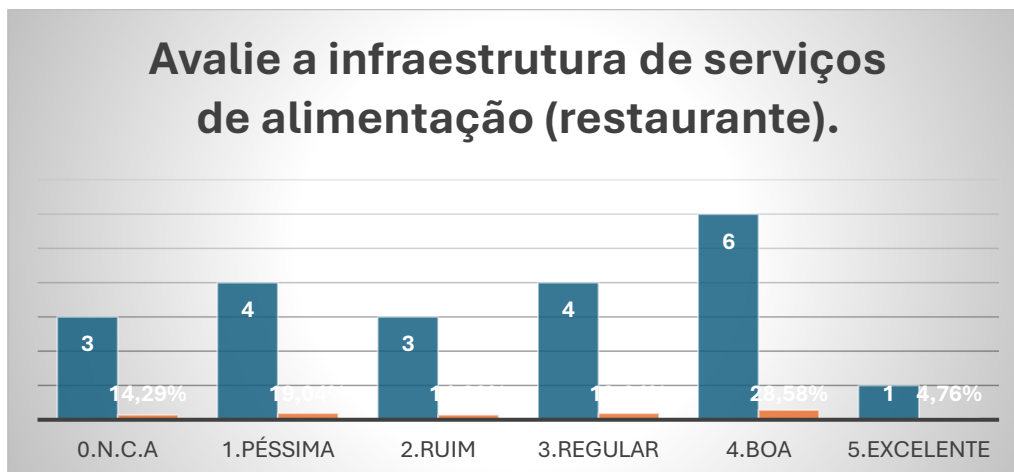


Gráfico 63 - Eixo 5: Infraestrutura Física – Dimensão 7

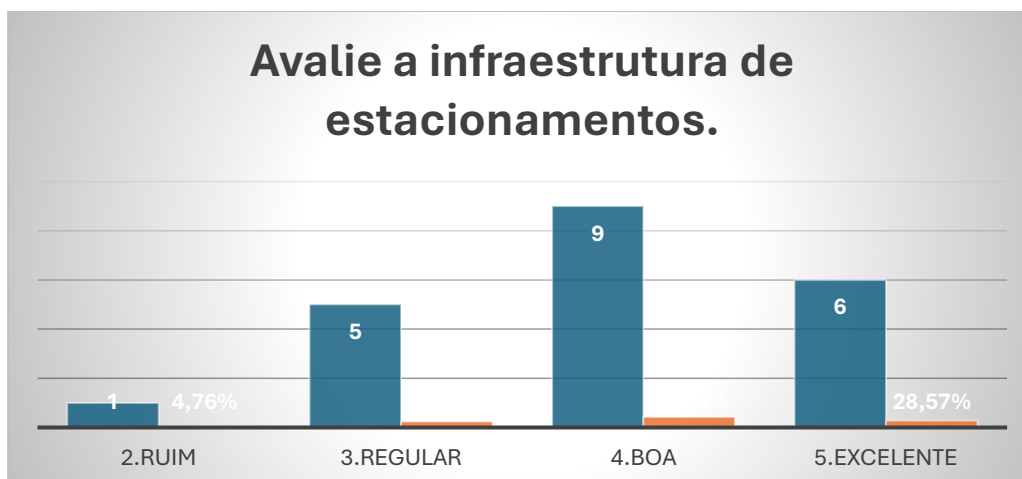


Gráfico 64 - Eixo 5: Infraestrutura Física – Dimensão 7

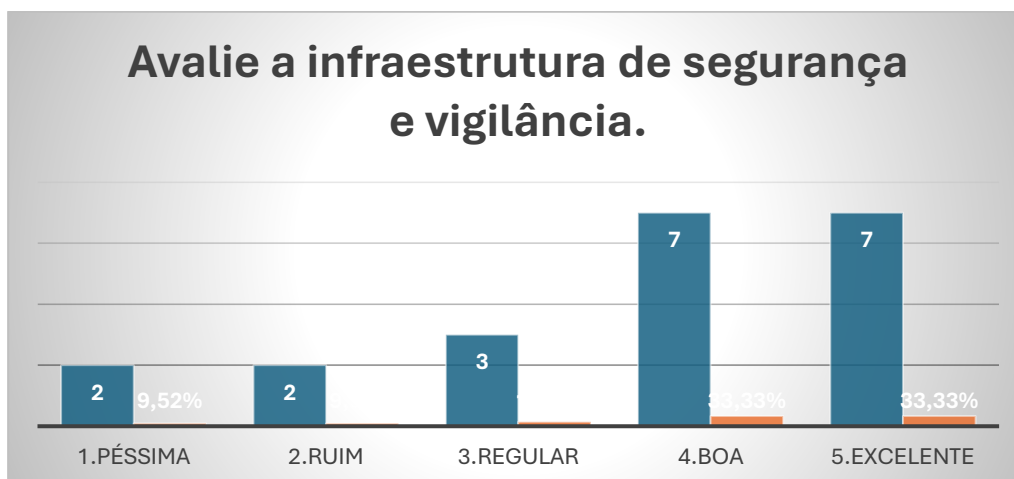
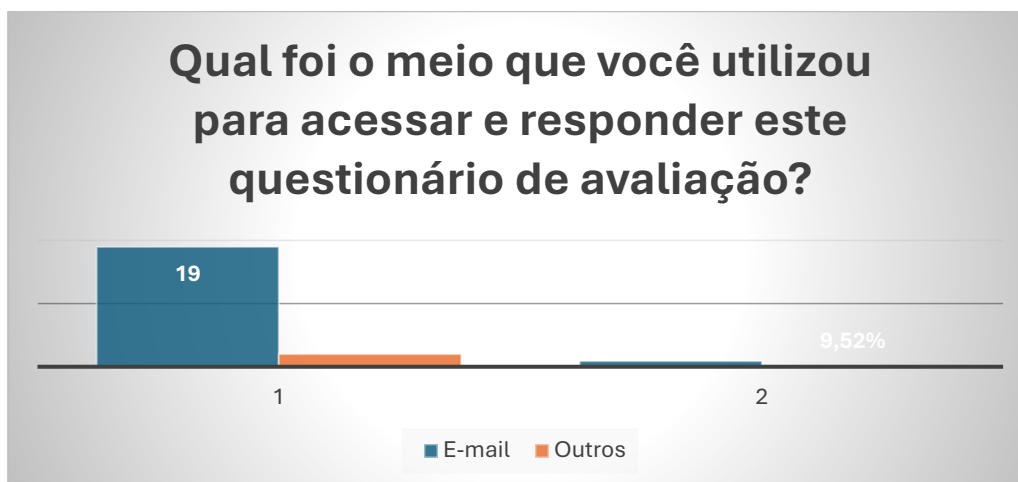


Gráfico 65 - Meio de acesso ao questionário da avaliação



Diante dos gráficos apresentados, percebe-se que as ações da Escola Superior de Bombeiros estão dentro dos padrões considerados aceitáveis, apresentando algumas fragilidades do ponto de vista dos discentes:

1. Qualidade do sinal Wi-Fi

Percentual relevante de avaliações negativas e regulares.

Justificativa técnica:

A ESBM reconhece que a conectividade é um recurso essencial para as atividades acadêmicas, especialmente diante da crescente utilização de plataformas digitais, sistemas institucionais e recursos de pesquisa. A instituição já se encontra em processo de modernização tecnológica, com estudos para ampliação da cobertura e melhoria da estabilidade da rede sem fio, visando oferecer melhores condições de acesso aos docentes e discentes.

2. Internet cabeada e recursos de tecnologia

Parte dos cadetes demonstrou percepção de desempenho apenas regular.

Justificativa técnica:

Considerando que a infraestrutura física da Escola é recente e moderna, a ESBM ainda se encontra em fase de consolidação tecnológica, realizando gradativamente a aquisição de equipamentos, mobiliário e soluções de conectividade. Os investimentos estão sendo direcionados para garantir maior desempenho da rede e melhor suporte às atividades de ensino.

3. Sistema de Controle Acadêmico

Presença de avaliações abaixo do esperado e elevado número de respostas “não conheço/não avalio”.

Justificativa técnica:

A Escola compreende que a plena utilização do sistema acadêmico depende não apenas da ferramenta tecnológica, mas também de sua divulgação, treinamento e integração aos processos administrativos. Estão sendo avaliadas medidas de aprimoramento da usabilidade e de ampliação da orientação aos usuários.

4. Biblioteca e serviços informatizados

Alto índice de respostas “não conheço/não avalio”.

Justificativa técnica:

O resultado indica que parte dos discentes ainda não utiliza plenamente os recursos disponibilizados pela biblioteca. A instituição pretende intensificar ações de divulgação, orientação e incentivo ao uso das bases digitais, do sistema informatizado e dos serviços de apoio acadêmico.

5. Laboratórios pedagógicos

Avaliações positivas moderadas e percentual significativo de desconhecimento.

Justificativa técnica:

A ESBM está em processo contínuo de estruturação e ampliação dos ambientes pedagógicos especializados. A aquisição de novos equipamentos e a integração dos laboratórios às atividades curriculares fazem parte das ações previstas para elevar a qualidade da formação prática.

6. Serviços de alimentação e áreas de apoio

Existência de avaliações regulares e negativas.

Justificativa técnica:

A instituição entende que os serviços de apoio influenciam diretamente o bem-estar dos alunos. Dessa forma, mantém acompanhamento permanente das condições oferecidas e busca aperfeiçoar continuamente os espaços destinados ao atendimento da comunidade acadêmica.

Potencialidades destacadas pelos discentes foram:

1. Segurança Institucional

Foi um dos indicadores mais bem avaliados pelos cadetes, apresentando predominância de conceitos "Excelente".

Potencialidade:

O resultado evidencia elevado sentimento de segurança por parte dos discentes nas dependências da ESBM, demonstrando que a instituição oferece um

ambiente seguro, organizado e compatível com os padrões exigidos para a formação militar.

2. Salas de Aula

As salas de aula obtiveram elevado índice de avaliações positivas, concentrando-se entre os conceitos “Bom” e “Excelente”.

Potencialidade:

Os resultados demonstram que os ambientes destinados às atividades de ensino atendem satisfatoriamente às necessidades pedagógicas dos cursos, proporcionando condições adequadas para o processo de ensino – aprendizagem.

3. Infraestrutura Física

A infraestrutura da ESBM apresentou elevados índices de aprovação em diversos quesitos relacionados às instalações físicas.

Potencialidade:

A avaliação confirma que a instituição dispõe de uma estrutura moderna, ampla e funcional, capaz de atender às demandas da formação militar, favorecendo o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

4. Equipamentos utilizados nas atividades de Ensino

Os recursos audiovisuais e equipamentos empregados nas aulas receberam avaliações predominantemente positivas.

Potencialidade:

Os resultados demonstram que a ESBM disponibiliza recursos tecnológicos adequados para apoiar o desenvolvimento das atividades didáticas, contribuindo para a qualidade do ensino oferecido.

5. Organização dos Ambientes Institucionais

Os espaços internos, sua identificação e organização foram amplamente aprovados pelos discentes.

Potencialidade:

A adequada organização física da Escola favorece a circulação dos usuários, facilita o acesso aos diferentes setores e contribui para a eficiência das atividades acadêmicas e administrativas.

6. Corpo Docente

Os instrutores receberam elevados índices de aprovação quanto ao domínio dos conteúdos, postura profissional e condução das disciplinas.

Potencialidade:

Esse resultado demonstra o elevado nível técnico e profissional do corpo docente da ESBM, refletindo diretamente na qualidade da formação oferecida aos futuros oficiais do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná.

7. Organização Acadêmica

Os aspectos relacionados ao planejamento das atividades acadêmicas e ao funcionamento dos cursos apresentaram avaliações satisfatórias.

Potencialidade:

Os dados evidenciam que os processos acadêmicos são conduzidos de forma organizada, permitindo previsibilidade das atividades e maior eficiência na execução do currículo.

8. Atendimento Administrativo

Os setores administrativos receberam avaliações predominantemente positivas quanto ao atendimento prestado aos discentes.

Potencialidade:

Os resultados indicam que os serviços administrativos atendem adequadamente às demandas dos cadetes, contribuindo para o bom funcionamento da rotina escolar.

9. Limpeza e Conservação dos Ambientes

Os ambientes da ESBM apresentaram elevados índices de satisfação quanto às condições de limpeza e conservação.

Potencialidade:

A adequada manutenção dos espaços físicos demonstra o compromisso institucional com a qualidade do ambiente escolar, proporcionando melhores condições de conforto, higiene e bem-estar para docentes e discentes.

10. Compromisso Institucional com a Formação Militar

De maneira geral, observa-se que a maioria dos indicadores relacionados às atividades de ensino recebeu conceitos classificados entre “Bom” e “Excelente”.

Potencialidade:

Esse conjunto de resultados demonstra que os cadetes reconhecem o empenho institucional da ESBM em oferecer uma formação de qualidade, pautada pela disciplina militar, pela qualificação do corpo docente, pela melhoria contínua dos processos educacionais e pelos constantes investimentos em infraestrutura, tecnologia e recursos pedagógicos.

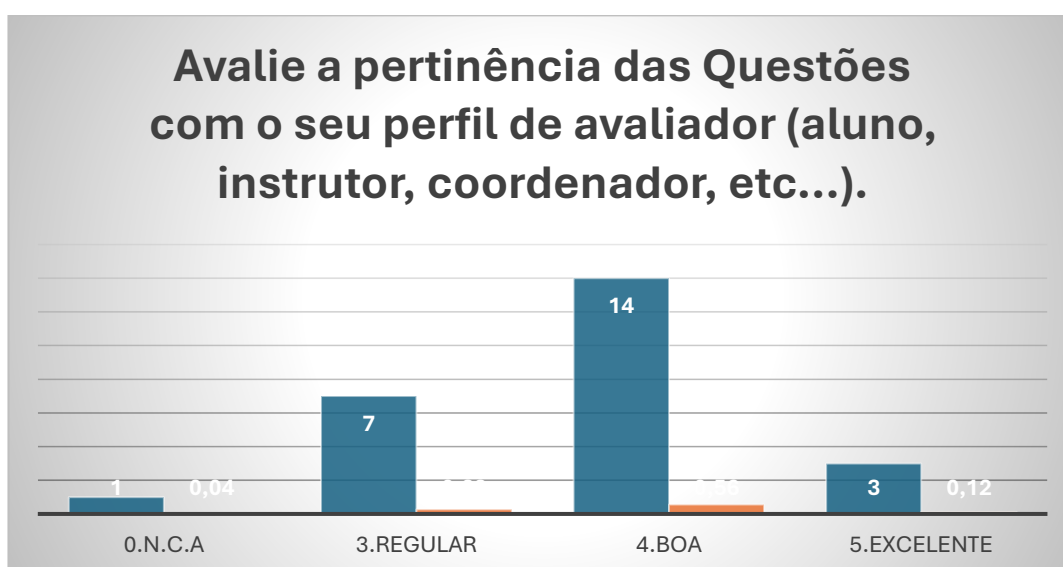
6. AVALIAÇÃO DA AVALIAÇÃO

Na etapa final, denominada 'avaliação da avaliação', buscou-se identificar o meio de acesso utilizado por discentes e docentes, verificar a pertinência do tema em relação ao perfil do avaliador e levantar o interesse em receber estatísticas e relatórios gerados a partir dos resultados.

O meio de acesso mais utilizado foi o link, total de 64% dos participantes, seguido das redes sociais utilizando *QR Code*, 36%.

6.1 Docentes

Gráfico 66 - Avaliação da pertinência das questões - Docentes

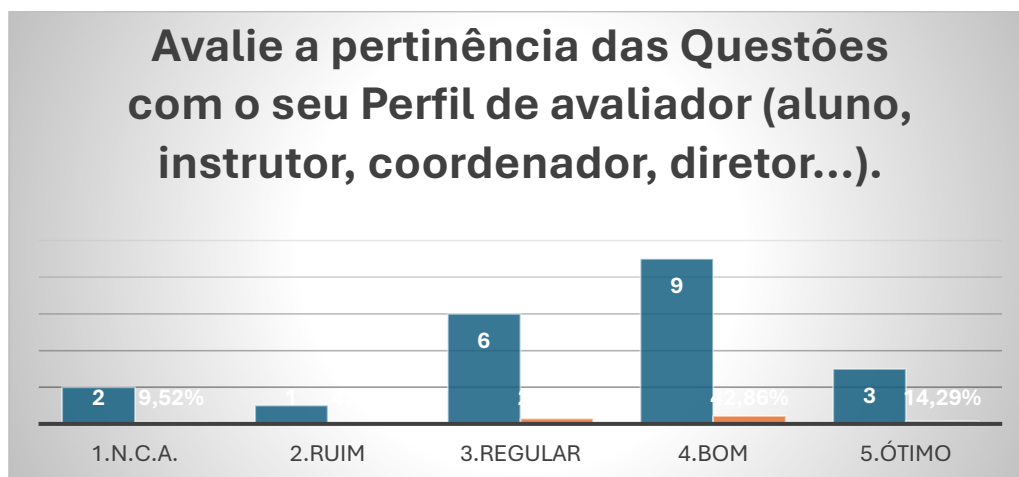


Em relação a pertinência das questões elaboradas, conforme apresenta o gráfico, 56% dos participantes consideraram boa; 12% excelente; 28% regular. Não consigo avaliar foi 4% dos participantes.

Do total de avaliadores docentes 10 mostraram interesse em receber relatórios, a partir dos resultados. Estes indicaram o e-mail para receber o material.

6.2 Discentes

Gráfico 67 - Avaliação da pertinência das questões - Discentes



Em relação a pertinência das questões elaboradas, conforme apresenta o gráfico, 42,86% dos participantes consideraram boa; 14,24% ótimo; 28,57% regular; 4,76% ruim e 9,52 % não consigo avaliar.

Do total de avaliadores discentes 6 mostraram interesse em receber relatórios, a partir dos resultados. Estes indicaram o e-mail para receber o material.

Para encerrar a avaliação foi solicitado observações para melhoria da avaliação institucional e foram apresentados alguns pontos como:

“Acredito que a pesquisa deveria ser mais objetiva. Não creio que o que foi escrito aqui será relevante ou será estatístico para algo. Objetivando as perguntas, após o resultado, pode-se trabalhar para identificar problemas e encontrar soluções, direto ao ponto.”

“Avaliação também de outras pessoas da ESBM, como o comandante e subcomandante, pela participação ativa dos mesmos em nossas atividades.”

“Horários incompatíveis com a rotina acadêmica”

“Melhorar as atividades de extensão”

“Nunca havia respondido questionários referentes a este assunto, sugestão é ter mais vezes essa avaliação”

“Ótima forma para que a escola consiga balizar melhor a sua direção.”

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Escola Superior de Bombeiro Militar encontra-se em um contínuo processo de crescimento e fortalecimento institucional, pautado pelo compromisso com a excelência na formação e no aperfeiçoamento dos bombeiros militares do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná. Nos últimos anos, a ESBM tem direcionado esforços para a modernização de seus processos de ensino, buscando proporcionar um ambiente acadêmico cada vez mais eficiente, inovador e alinhado às melhores práticas educacionais.

A instituição dispõe atualmente de uma infraestrutura física moderna, ampla e funcional, concebida para atender às demandas do ensino superior e da formação militar. Paralelamente, seguem em andamento investimentos destinados à aquisição de mobiliário, equipamentos e soluções tecnológicas, com o objetivo de ampliar a qualidade dos espaços de aprendizagem e oferecer melhores condições para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Todas essas iniciativas refletem o compromisso permanente da ESBM com a melhoria contínua do ensino e com a promoção de um ambiente acolhedor, seguro e adequado ao bem-estar de docentes, discentes e demais integrantes da comunidade acadêmica, fortalecendo as bases para uma formação cada vez mais qualificada e alinhada às necessidades institucionais e da sociedade.

A avaliação Institucional realizada por meio do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes, tem caráter formativo, e constituirá o referencial básico para os processos de regulação e de supervisão da educação superior, a fim de promover a melhoria de sua qualidade. (Art.1º, § 3º, Decreto nº.9235, 15 de dezembro de 2017).

Os eixos avaliativos utilizados neste processo seguem as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), contemplando aspectos relacionados ao planejamento institucional, às políticas acadêmicas, à gestão, à infraestrutura e ao desenvolvimento institucional. Considerando que esses instrumentos foram concebidos para instituições de ensino superior de forma geral, algumas questões podem não refletir integralmente as particularidades da formação militar e da rotina administrativa e operacional dos quartéis. Ainda assim, todos os indicadores avaliados constituem importantes referenciais para a identificação de oportunidades de melhoria, permitindo que a

Escola Superior de Bombeiro Militar aperfeiçoe continuamente seus processos, fortaleça sua gestão e eleve, de forma sistemática, os padrões de qualidade do ensino, sempre em consonância com sua missão institucional e com as especificidades da educação militar.

Agradecemos aos cadetes e instrutores que participaram desse processo tão importante para o desenvolvimento de nossa instituição e certamente apoiarão as decisões e ações na busca da melhoria contínua.

Agradecemos aos membros da CPA, que atuaram com dedicação e organização no aprimoramento dos indicadores, instrumentos de diagnóstico e revisão do presente documento.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 7. Ed. rev. e atual. – Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2003.

DECRETO Nº 9.235, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2017. **Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior** e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

DELIBERAÇÃO CEE/CP Nº 06/20. **Estabelece normas para as Instituições de Educação Superior mantidas pelo Poder Público Estadual e Municipal do Estado do Paraná**. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições e de seus cursos.

LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências**.

MINTZBERG, H. Lampel; QUINN, J. B. GHOSHAL, S. **O processo da estratégia** 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº065. **Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**, 2014.